Anno VII

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 26 de Março de 1917

N. 1.892

A NOITE

HOJE

TEMPO — Maxima, 24,2; minima, 22,4

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$100. Cambio, 11 27/32 a 11 29/32.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 20$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 20$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Aggrava-se a crise

para o nosso commercio internacional

Nossas exportações para a França em perigo

Si se fecharem os portos francezes para o café ?

Um aspecto do porto francez de Marselha, um dos mais movimentados antes da guerra

Si a resolução do governo britannico, prohibindo as importações, motivou tristes receios em todas as praças do nosso paiz, receios maiores vem agora levantar o procedimento analogo do governo francez, por isso que o nosso commercio de exportação para a França apparece ultimamente mais desenvolvido do que para a Inglaterra, conforme o demonstram as estatisticas de 1916, anno em que exportámos para aquella republica...... 178.377:405$, contra 129.427:116$ exportados para a Grã Bretanha.

Avultam naquella grande somma as parcellas pertencentes ao café, ao cacáo, aos couros, ao fumo e á borracha e ainda ás carnes congeladas, exportação que do valor de...... :448$, verificado em 1915, subiu em 1916 para 3.440:382$000. Embora menores, não deixam de ser interessantes as elevações registadas pelo confronto dos annos de 1915 e 1916 com os demais productos a que nos referimos. Assim é que temos em 1915 as sommas de 93.872:028$, 9.295:009$, 7.061:413$000,...... 3.455:354$, 2.773:245$, respectivamente para a exportação do café, cacáo, couros, fumo e borracha, contra as de 123.094:155$, 16.452:601$, 14.610:982$, 5.374:055$ e 2.478:090$, relativos aos mesmos productos exportados em 1916, e onde apenas se assignala ligeira differença a menor no fumo e na borracha.

Mais interessante, porém, é se notar a nossa exportação de feijão, tão reduzida em 1915, a ponto de não figurar especificadamente na classe dos vegetaes e demais productos, e sim de apparecer confundida na classe vaga dos "Diversos", cujo total de exportação não chega a duas centenas de contos. No entanto, em 1916, a exportação do cereal preferido dos brasileiros, e até então quasi desconhecido na Europa, attinge quasi a 35.000 toneladas, avaliadas em 10.258:000$000, ou sejam quasi cinco mil contos ouro.

Infelizmente nem todas as mercadorias de exportação do Brasil participam das condições do feijão, das carnes congeladas, dos couros, etc., etc., productos sobre os quaes não irá de modo algum, ao que é de suppor, incidir a resolução franceza, tão desnecessario é recorrer do maximo interesse daquelle paiz não prohibir semelhantes importações.

Poder-se-á, porém, dizer o mesmo do café ? Que o responda a Inglaterra, a nação que declarou não ser aquelle genero de primeira necessidade. E o fumo ? A suspensão do commercio exportador de qualquer desses dous productos representa um prejuizo tão grande para o Brasil, que não ha certamente de compensal-o o accrescimo que se verifica na remessa de outras mercadorias. Esta affirmativa é por demais evidente para quem tem uma idéa vaga do nosso commercio exterior e sabe que exportamos café num valor que, na média, é quasi oito vezes superior ao das mercadorias que lhe ficam immediatamente abaixo.

E, para provar que não ha sombra de exagero neste calculo, basta se fazer um confronto da exportação de café em 1915 e 1916 (sempre temos em vista unicamente a França) com a dos generos que lhe ficam logo abaixo, isto é, com a exportação do cacáo e dos couros. Assim, temos que si em 1915 exportámos 9 mil contos de cacáo (numeros redondos) e 7 mil contos de couros, exportámos 90 mil de café; si no anno seguinte, isto é, em 1916, exportámos 16 mil contos de cacáo e 14 mil de couros, a exportação do café attingiu a 123 mil contos.

Deante destes algarismos, devidos ao trabalho da Estatistica Commercial, e á gentileza de seu sub-director, o Sr. Dr. Luiz Vicente de Affonseca, é inutil insistir nos prejuizos incalculaveis de uma resolução franceza que nos venha vedar a exportação do café, e na gravidade do momento para quantos, estando á testa dos nossos destinos, tiverem um vislumbre de consciencia para comprehender os deveres impostos pelo patriotismo. E' preciso agir.

A impressão que causou nos meios commerciaes daqui a resolução do governo francez, foi de verdadeira estupefacção. Pelo menos foi isso o que ouvimos de negociantes exportadores que veem nessa medida grandes interesses do paiz enormemente prejudicados. A' Associação Commercial ainda não chegou nenhuma communicação official dessa resolução e isso traz aos commerciantes a esperança de que ainda não esteja effectivada e possa ainda soffrer modificações com a intervenção dos nossos diplomatas, em prol dos nossos interesses.

Voltámos hoje ao consulado e á legação de França, onde procurámos obter alguns esclarecimentos sobre o laconico e alarmante telegramma da Agencia Havas, a que nos vimos occupando.

O Sr. consul nos informou parecer existirem alguns visos de verdade naquelle despacho, não sendo até de estranhar que se trate de uma deliberação que o governo francez pretenda realmente tomar. Não tinha, no entanto, recebido confirmação official de especie alguma, confirmação, aliás, imprescindivel para que S. Ex. pudesse fazer o necessario aviso ás companhias de navegação.

Na legação franceza colhemos a mesma informação negativa: ainda o Sr. ministro não recebera nenhuma communicação sobre o falado decreto do governo de seu paiz.

A furia teutonica volta-se contra a Russia

A Allemanha acaba de decretar uma nova zona de bloqueio submarino, que tem por fim especialmente isolar a Russia da Inglaterra e da França. A nova zona de bloqueio abrange o norte do Oceano Arctico, a este do 24° de longitude éste e ao sul do 75° de latitude norte, ligando-se, portanto, á zona bloqueada do mar do Norte. Apenas fica livre a faixa constituida pelas aguas territoriaes norueguezas. O nosso mappa demonstra claramente qual a nova zona de bloqueio, indicada pelo traço negro que acompanha a costa norueguezа e vae per der-se no mar Branco

O NOVO ESFORÇO ALLEMÃO PARA CHEGAR A PETROGRADO

LONDRES, 26 (A NOITE) — Informações de Petrogrado dizem que o ultimo communicado do estado-maior annuncia que nas regiões de Mojenki e entre o Dvina e Dvinsk, os allemães atacaram os russos depois de fazerem desprender successivas nuvens de gazes asphyxiantes.

Augmentam os indicios de que os allemães se concentram naquella região para tentar um novo avanço sobre Petrogrado.

Na capital russa continua a campanha contra os espiões e agentes allemães, que procuram por todas as fórmas lançar a discordia entre os soldados e o povo.

Acredita-se geralmente que a annunciada offensiva teutonica contra a Italia é apenas um simulacro destinado a distrahir a attenção do objectivo principal allemão, que é a entrada das suas tropas em Petrogrado.

Assegura-se que a maior parte das forças que estavam na Rumania foram enviadas não para a frente oeste, como se tem noticiado em Berlim, mas para o extremo da ala esquerda allemã na Russia, **isto é, entre Riga e Dvinsk.**

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA

LONDRES, 26 (A NOITE) — O Sr. Guchkoff, ministro da Guerra do novo governo russo declarou aos jornalistas de Petrogrado:

"A phrase de que o inimigo está ás nossas portas não é uma phrase de rethorica: é a pura verdade. O menor descuido permittiria que os allemães chegassem a Petrogrado.

A situação do exercito é, entretanto, tranquillisadora: os generaes Russky e Judenich e ainda os outros commandantes de exercito declaram que a disciplina de todas as tropas é excellente e consideram assegurada a republica."

OS ALLIADOS JA' DESTRUIRAM DUZENTOS SUBMARINOS INIMIGOS

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — Annuncia-se que até 31 de março de 1916 os alliados já tinham destruido ou capturado 127 submarinos inimigos.

Acredita-se, portanto, que o numero de submarinos destruidos pelos alliados attinge mais ou menos a duzentos

As reclamações dos operarios

Está hoje publicado um manifesto da Federação Operaria em que se aprezenta um programa de reivindicações da classe. Esse manifesto tem violencias inuteis de linguajem. Seria, porém, injusto reclamar de operarios o que nós na imprensa não reclamamos uns dos outros. O essencial é, portanto, a lista das reclamações feitas.

Elas compreendem medidas excelentes, imediatamente exijiveis dos poderes publicos, outras que em sua maior parte dependem dos operarios e uma pelo menos perfeitamente absurda.

Quando alguem comete a imprudencia de distinguir entre diversas reclamações desse genero, já sabe ao que se expõe. Mas os amigos dos operarios não são os que os adulam, incitando-os a reclamações fantasticas, com o maquiavelico intuito de fazer com que tudo percam.

Os operarios querem que se proiba o trabalho dos menores, querem que o salario das mulheres seja igual ao dos homens, que o dia de serviço não exceda de oito horas, que haja a responsabilidade patronal pelos acidentes, que todos os lugares onde se faça trabalho coletivo estejam em bôas condições de hijiene e que se combata o alcoolismo.

Até aí a lista das reclamações, não só é justa, como pode ser satisfeita pelos podêres publicos. São medidas que se devem tomar por lei e que não é dificil tornar eficazes.

Resta saber, quanto ao trabalho dos menores, a partir de que idade ele poderia ser permitido. A abolição radical seria talvez um prejuizo para muitos dos proprios operarios, principalmente entre nós, onde a natalidade é tão dezenvolvida. Conviria a todos os operarios, que têm filhos menores trabalhando, que todos eles fossem bruscamente dispensados ? E' um ponto a estudar.

Pelo que diz respeito á igualdade de salario das mulheres e dos homens, isso é uma questão acerca da qual os operarios não deveriam tranzijir. Nem mesmo ha no nosso meio a desculpa européa de que as mulheres são mais numerozas que os homens. E' o contrario que ocorre nesta cidade. Só uma regra é justa: *a trabalho igual, salario igual.*

Bastaria a lejislação municipal bem feita para dar satisfação a todos esses justissimos reclamos, sendo mesmo que o da hijiene das fabricas e outros lugares de trabalho nem carece de leis novas: pede apenas a aplicação das existentes.

Ha no manifesto outros pedidos que dependem mais dos operarios que dos podêres publicos: é, por exemplo, o que sucede com a diminuição no preço dos generos.

Os operarios fizeram a esse respeito a luminoza demonstração de que o mal vem, sobretudo, do açambarcamento de generos alimenticios por negociantes sem escrupulos. Aí não ha declamação, nem sentimentalismo, nem retorica: ha cifras pozitivas.

Elas provam que eu tinha razão quando aqui afirmei que o mal não se orijinava tanto como se dizia dos novos impostos.

Mesmo, porém, agora, tendo a prova de que os grandes culpados são, sobretudo, alguns monopolizadores sem escrupulos, pergunta-se: *"E que pode o governo fazer ?"* Evidentemente, ele não tem competencia para praticar o que se está praticando nas nações em guerra: marcar o maximo para o preço dos generos alimenticios.

O bom recurso seria, por conseguinte, que os operarios começassem por constituir cooperativas. A Municipalidade poderia favorecer de varios modos essas cooperativas, esmagando a especulação.

Em todo cazo, nesse terreno, o Governo, seja federal, seja municipal, não pode fazer nada por si só. Preciza do auxilio dos proprios operarios. Preciza sobretudo encontrar organizações por eles creadas, que completem a ação oficial.

Ha no manifesto um pedido absurdo: é o que reclama um abatimento de 30 % nos alugueis das cazas. Não se vê bem porque aquela porcentajem de 30 %. Com o mesmo criterio, ou a mesma auzencia de criterio, seria licito marcar 20 ou 40 ou 101 %...

O essencial não é fazer essa e outras estipulações excessivas, arbitrarias e irrealizaveis. No dia em que os operarios tiverem impedido a exploração das crianças e das mulheres, tiverem obtido a elevação de salarios, tiverem constituido cooperativas que os poderes publicos possam auxiliar — nesse dia, terão o bastante para pagar as cazas em que moram. E aliaz, si tambem para a construção delas constituissem cooperativas, ser-lhes-ia facil obter grandes vantajens oficiais.

Em todo cazo, uma couza é indispensavel: que a Federação Operaria procure seriar as questões, vendo as que se podem obter imediatamente e que se acham na competencia dos podêres publicos, para só depois passar a outras. Tentar tudo ao mesmo tempo, indiscriminadamente, é a certeza de nada obter.

E, no entanto, em seu conjunto, as medidas pedidas pelos operarios são dignas de passar á pratica.

Medeiros e Albuquerque

Dialogos da época

A recemcasada, moça primorosamente educada no collegio de freiras :

— Alfredo, a cozinheira saiu.

— E agora ?

— Vou eu para a cozinha como outro dia. Graças a Deus sei fazer tudo. Que quer você para o almoço ?

— Fiambre, sardinhas, pão e cerveja...

o

Numa das importantes leiterias do centro da cidade. O freguez ao gerente :

— Como vão os negocios ?

— Regularmente.

— Está recebendo muita mercadoria de Minas ?

— Dous mil litros de leite. Só recebo leite.

— E vende muito ?

— Vendo dous mil litros de leite, cem kilos de manteiga e cincoenta litros de creme...

o

No restaurante. O freguez :

— Vocês aqui cozinham a gaz ?

— Por que pergunta o senhor ?

— Porque quando se cozinha a gaz, que custa os olhos da cara, é que se deixa tudo assim cru.

— Ah! não, senhor. Aqui cozinhamos a electricidade.

— Pois então leve este bife e lhe dê mais um choque.

o

Na sala onde se fazia musica. O artista ao pequeno herdeiro da casa :

— Então sua mãe quer fazer de você um pianista ?

— Sim, senhor.

— Já contratou professor ?

— Não, senhor.

— Então, que está esperando ?

O pequeno olha para o artista e responde:

— Não sei. Acho que está esperando que me cresça o cabello. — R.

Já foram libertados 2.210 kilometros quadrados de territorio francez

Pormenores do avanço dos francezes

PARIS, 26 (Havas) — Os alliados continuaram a avançar a 21 do corrente, ao passo que os allemães incendiavam e destruiam povoações, accumulando ruinas sobre ruinas. Mais de cincoenta aldeias foram, então, libertadas, e novos progressos foram realisados pelos alliados no longo de toda a linha de batalha. Todos os combates terminaram com vantagem para estes. Os soldados, enthusiasmados pela marcha victoriosa, completavam brilhantemente as operações.

Os francezes ficaram de posse da região a sul e a oéste de Saint-Quentin, numa frente rectificada, cujo ponto mais proximo daquella cidade fica apenas a seis kilometros. Approximaram-se tambem de La Fére, occupando posições a cinco kilometros para oéste da localidade.

O acontecimento mais importante dessa jornada foi a conclusão da passagem do canal de Saint-Quentin. As tropas republicanas tomaram toda a margem norte do canal, numa profundidade que varia de 3 a 5 kilometros.

A nordéste de Soissons, continuaram tambem os progressos notaveis ali realisados em direcção a Loan, approximando-se as tropas de Anify a 12 kilometros da Prefeitura.

Tambem caiu em seu poder o planalto de Vregny, cuja posse permittirá proseguir na marcha e atacar pela rectaguarda as posições inimigas nas florestas, cujas orlas meridionaes estavam já em contacto com os alliados.

PARIS, 26 (Havas) — A impressão geral é que os alliados estão se approximando da linha onde os allemães organisaram as suas ultimas defesas.

Effectivamente o inimigo oppoz resistencia em toda a frente e procedeu a contra-ataques violentos destinados a embaraçar a nossa marcha victoriosa. Os alliados, entretanto, continuaram a avançar.

As poderosas reacções emprehendidas com o fim de retomar o terreno perdido a léste do canal de Saint-Quentin provam apenas que neste ponto a retirada do inimigo foi muito além do que elle desejava.

Os seus esforços foram infructiferos e não lhe deram outro resultado além das perdas sangrentas que teve.

Os francezes que patrulham a região ao norte de Dallon, a tres kilometros de Saint-Quentin, puderam approximar-se dos arrabaldes da cidade. Obtiveram uma série de successos entre o Oise, o Aisne e o Ailette, rios estes que constituiam uma frente que foi transposta em varios logares ao sul de Coucy.

Os notaveis progressos que alcançámos ao norte e a nordéste do Somme permittiram-nos a occupação de varias aldeias, apezar da energica resistencia dos allemães. As nossas baterias, installadas á beira do rio, infligiram-lhes perdas enormes.

As correspondencias dos enviados especiaes dos jornaes á região reconquistada vêm repletas de scenas allusivas á devastação e aos horrores que ali presenciaram. A maior parte das cidades e aldeias libertadas foi destruida por incendio e em algumas todos os edificios desappareceram. Em Chauny, os allemães deixaram intactas algumas casas para alojarem nellas infelizes doentes, velhos e moribundos; mas ao partirem bombardearam-n'as, matando e ferindo os desgraçados que se abrigavam debaixo dos seus tectos. Destes já morreram 109.

Os soldados francezes, commovidos deante deste espectaculo, choravam de raiva e dor.

Apezar de tantos soffrimentos materiaes e moraes, a população conserva por toda a parte uma admiravel estoismo.

A região libertada

PARIS, 26 (Havas) — O "Excelsior" publica o balanço das operações franco-inglezas em quatro departamentos, dizendo que uma sub-prefeitura, 13 capitaes de cantão e 352 communas foram já conquistadas até 22 do corrente. 182 mil habitantes tinham sido libertados até essa data, assim como mais de um decimo do territorio invadido, ou sejam 2.210 kilometros quadrados em 20.930.

A NOITE em Portugal

UMA ENTREVISTA COM O CHANCELLER AUGUSTO SOARES

Por nos terem chegado ás mãos quasi á ultima hora, só em nosso numero de amanhã poderemos dar a publicidade uma entrevista do nosso illustre correspondente em Lisboa, Sr. Adriano de Vasconcellos, com o Sr. Augusto Soares, o estadista que tem neste momento a alta responsabilidade da politica exterior da Republica irmã. S. Ex. o chanceller portuguez, por um cumulo de gentileza que muito nos desvaneceu, proporcionou-nos tambem um interessante autographo, em que se retrata singela mas eloquentemente o grande carinho que liga S. Ex ao Brasil.

Junto quasi ao recebermos os originaes acima alludidos, chegava-nos ás mãos um telegramma da A. A. noticiando

Uma entrevista com o general Joaquim Machado

feita pelo correspondente da A NOITE em Lisboa, sobre os donativos enviados do Brasil á Cruz Vermelha Portugueza.

Foi concertada a E. F. de Florianopolis

LAGES (Santa Catharina), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O governo mandou fazer os reparos de que necessitava a Estrada de Ferro de Florianopolis

O regimen dos deficits

O descalabro financeiro do Districto

O prefeito do Districto Federal, depois de ter annunciado a intenção de recorrer a uma operação de credito, passou a se manifestar por uma remodelação do quadro do funccionalismo municipal, afim de corrigir a avariadissima situação financeira do Districto.

Ambas são soluções aventadas ainda ao tempo do prefeito Sodré, deante do estudo então feito, da exacta situação das finanças municipaes.

Vale a pena verificar si a situação melhorou com a annullação do orçamento de 1917, ou si persiste o descalabro a ponto de justificar ao actual prefeito o alvitre dos recursos extremos de que já falou : emprestimo ou córte geral.

Receitas... por emprestimos

A primeira das verificações de quem estuda os orçamentos municipaes é a de que, desde 1893, a Prefeitura, para chegar á cifra da receita orçada, tem recorrido ao credito, em parcellas não pequenas e por vezes até eguaes, si não maiores, do que as da receita arrecadada. O quadro abaixo é a constatação official desse estado de cousas :

Receita da Prefeitura

Annos	Oriunda de operações de credito	Receita propria do exercicio
1893 ..	9.164:000$000	7.563:000$000
1894 ..	5.000:000$000	12.029:449$000
1895 ..	14.290:000$000	11.586:865$000
1896 ..	20.111:905$000	13.398:844$000
1897 ..	5.292:311$000	14.411:081$000
1898 ..	1.866:887$000	16.455:828$000
1899 ..	5.060:000$000	18.424:607$000
1900 ..	7.600:867$000	17.747:477$000
1901 ..	2.734:649$000	17.942:885$000
1902 ..	8.976:689$000	17.288:287$000
1903 ..	9.432:310$000	21.341:067$000
1904 ..	6.047:130$000	22.164:084$000
1905 ..	8.988:500$000	22.407:372$000
1906 ..	22.998:600$000	25.438:584$000
1907 ..	10.196:513$000	27.215:223$000
1908 ..	11.363:195$000	27.769:740$000
1909 ..	25.049:949$000	28.444:951$000
1910 ..	21.361:132$000	29.070:883$000

Os orçamentos de mentira e o exercicio de 1916

Uma cousa se deduz logo desse quadro : é a inverdade dos orçamentos, no que respeita á receita. De facto, a confecção dos orçamentos nunca obedeceu a um estudo de conjunto. As informações das Directorias de Rendas e Despesa, nem sempre eram attendidas. E, no Conselho Municipal, á ultima hora, para crear um equilibrio de algarismos, que permittisse determinado augmento de despesa, ditado pelos interesses eleitoraes, majorava-se na receita uma parcella qualquer, a olho...

O edificio da municipalidade

Foi na obediencia a esse systema que ficou confeccionado o orçamento municipal de 1916, hoje revigorado para o exercicio de 1917. Nesse orçamento foram assim respectivamente calculadas :

Receita — 43.935:800$000.
Despesa — 43.871:991$000.

Na realidade, porém, a receita não apurou — incluindo o mez addicional — mais de 41.696:928$641 e a despesa foi muito além do orçado, já por terem sido creados serviços novos, para os quaes foram abertos creditos supplementares, já porque despesas como a de juros do emprestimo externo, ultrapassaram o orçado, em virtude da differença de cambio.

Cumpre notar que essa receita apurada não soffreu nenhuma diminuição por facto qualquer extraordinario que se pudesse dar como imprevisto. Ella representa escrupulosamente aquillo que o orçamento de 1916 podia render e que, aliás, já revela sobre o exercicio de 1915, um augmento de 900 contos.

Receita real 1916...... 41.696:928$641
Receita real 1915...... 40.739:981$112

Excesso em 1916 ...... 956:947$529

Attentas, por um lado, a receita real, e, por outro, a despesa effectiva do Districto, pode-se asseverar que o exercicio de 1916 se encerrou com um "deficit" real (approximado) de

6.500 contos

Claro está que esse "deficit" não figura nos balanços, porque elle foi coberto por operações de credito em bancos da praça, por antecipação de receita de 1917.

A acção do prefeito Sodré: orçamento de 1917

A administração municipal não poderia continuar nesse regimen de mentira. A receita municipal, apezar de ser o Districto Federal uma cidade em evolução, não pode deixar de se resentir das paradas de desenvolvimento causadas pelas crises do paiz. A despesa, por outro lado, não pode deixar de crescer, principalmente em obras e bemfeitorias, cada vez attingindo uma área maior, numa cidade que tem, como a nossa, 1.400 kilometros quadrados para se desenvolver.

Para elaborar um orçamento justo para 1917 era necessario : ater-se, por um lado, ás rendas verdadeiras de um exercicio e, por outro lado, fixar com verdade as despesas, nellas incluindo as occasionadas pelas differenças de cambio e por serviços creados no decurso do exercicio de 1916 e suppridas por creditos supplementares. Uma commissão de funccionarios municipaes, de responsabilidade immediata no assumpto, foi convocada, e, sob a direcção do prefeito Sodré, elaborou o orçamento, posteriormente annullado. Na impossibilidade de cortar a despesa além de certos limites, porque contra qualquer córte haveria a grita dos interessados, tendo por outro lado de incluir no orçamento verbas destinadas a manter serviços creados no decurso de 1916 — o que importava em augmento da cifra global da despesa orçada para o exercicio de 1916 — a commissão entendeu que não convinha augmentar apenas impostos, mas sim crear fontes novas de receita. Nesse sentido ficou deliberado : — estender até á zona suburbana beneficiada por toda a sorte de serviços municipaes, os impostos da zona urbana;

crear um imposto de exportação sobre as carnes congeladas;

augmentar o imposto sobre subsidios e vencimentos;

augmentar o imposto de transmissão de propriedade por titulo successivo ou testamentario.

Nesse sentido obteve o prefeito Sodré todo o apoio do Conselho Municipal, que lh'o deu sem limites e com sacrificio mesmo dos proprios interesses eleitoraes, a troco da prorogação de mandato e de favores politicos. Medidas como a ampliação da zona urbana, attingindo toda a actual suburbana, nunca mais serão obtidas por meios legaes. Só um prefeito em dictadura poderá realisar tão extraordinaria modificação.

A situação com o orçamento prorogado

Receita

Com a annullação do orçamento de 1917 e com o revigoramento do de 1916 para o exercicio corrente apresenta-se ao actual prefeito uma situação muito curiosa e que merece estudo.

No que respeita á receita, a Prefeitura não poderá applicar si não o disposto no orçamento de 1916, que permittia um rendimento exageradamente avaliado em :

43.871:999$199

Já vimos que, na realidade, esse orçamento produziu

41.696:928$641

E' bom não esquecermos que, por antecipação da receita deste anno, foram sacados no fim do anno passado, em bancos da praça, approximadamente

6.500:000$000

Essa importancia, empenhada em notas promissorias da Prefeitura, terá de ser accrescida á despesa certa do corrente exercicio.

Despeza

Com a receita acima indicada terá a Prefeitura de fazer face a uma despesa que não será menor de

52.702:961$699

Para demonstrar que essa será a despesa em 1917 basta lembrar os seguintes factos. O orçamento Sodré não creava cargos. Estabelecia verbas para serviços já creados no decurso de 1916 e com funccionarios nomeados e em exercicio, recebendo por creditos supplementares os seus ordenados. O orçamento regularisava a escripturação dessas despesas, incluindo-as entre as rubricas ordinarias, e o prefeito actual, tendo reconhecido essa situação, não supprimiu nem extinguiu esses serviços, para o que, aliás, lhe fallecia competencia. Manteve os serviços e as ampliações para cuja subsistencia será forçado a abrir creditos extraordinarios. Logo, praticamente, a despesa se fará, —quanto a augmentos —como si vigorasse o orçamento annullado, que a fixava em.

44.828:650$000

Mas não é só. O orçamento annullado, si tinha augmentos, tinha tambem diminuições. Muitas verbas eram menores e ficaram, com a revigoração do orçamento de 1916, augmentadas, montando esse augmento á respeitavel cifra de

1.401:794$771

cujo detalhe deixamos de dar, para não alongar demasiadamente este trabalho.

Logo, sobre a despesa, cujo total era expresso no orçamento annullado, comportando todas as verbas que, para os serviços creados em 1916 e mantidos em 1917, o prefeito manterá, parte orçamentariamente e parte sob a fórma de creditos extraordinarios, haverá a juntar, na despesa geral do corrente exercicio, esse accrescimo de verbas que, pela prorogação do orçamento de 1916, ficam augmentadas num total de

1.401:794$771

A Prefeitura despenderá, pois, em 1917, a somma de

46.202:961$699

A Prefeitura tem, outrosim, na praça, os compromissos acima referidos e cuja liquidação forçada por titulos de debito a curto praso não está prevista no orçamento, constituindo, pois, uma parcella supplementar no valor de

6.500:000$000

que, addicionada á despesa certa do exercicio corrente, elevar-se-á á respeitavel somma de

52.702:961$699

O deficit: 11 mil contos

Postas ao lado uma da outra as duas cifras : a da receita provavel em 1917 e a despesa certa desse exercicio, facilmente se evidencia o valor do "deficit" provavel em 1917, que será de

11.006:033$058

E' nessa situação que o prefeito encontra a Prefeitura e a tem de administrar, depois da annullação do orçamento Sodré. Deste ficaram apenas as despesas... Entretanto, a receita — nova em muitas rubricas que nelle foram orçadas com pessimismo — era avaliada pelos entendidos em cifra superior a 50 mil contos...

No regimen mixordento que resultou da annullação, volta-se a falar dos dous alvitres mais censurados ao prefeito Sodré : — o emprestimo e a remodelação do quadro do funccionalismo... Como o segundo levantará uma grita desesperada, inscrever-se-á mais uma vez na receita municipal uma grossa parcella de operações de credito ; — a necessaria para cobrir o "deficit"... e adiar a bancarrota.

Mauricio de Medeiros

O Congresso Agricola de Juiz de Fóra

Além do copioso serviço epistolar em que tratamos do importante assumpto supra e que publicamos em nossa 4ª pagina, recebemos mais os seguintes despachos:

JUIZ DE FO'RA (Minas), 26 (Do nosso enviado especial) — O Congresso Agricola realisa hoje, ás 12 horas, a sua segunda sessão, para a eleição da directoria da Confederação Agraria Mineira e encerramento dos trabalhos.

Pela manhã, o presidente do Congresso, Dr. José Mariano, recebeu, de Bello Horizonte, o seguinte despacho:

"A União Commercio, Industrial e Agricola, fundada hoje, com sua directoria definitiva eleita, saúda, effusivamente, o Congresso dos Lavradores da Zona da Matta, ahi reunido, fazendo votos para que vinguem as suas idéas e aspirações."

JUIZ DE FO'RA (Minas), 26 (Do nosso enviado especial) — E' esta a chapa provavelmente victoriosa da primeira directoria da Confederação Agraria Mineira: presidente, Dr. José Mariano Pinto Monteiro; vice-presidente, coronel Virgilio Rezende; 1º secretario, coronel José Cesario Figueiredo Côrtes; 2º secretario, Dr. Joaquim Marciano Loures, e thesoureiro, coronel Eugenio Teixeira Leite.

Écos e novidades

Em verdadeiro dia londrino... Não se viu, nem se sabe quando se verá, uma nesga de céo... Chove sem cessar, uma chuvinha "ranzinza", verdadeiro "chove não molha", altamente perigosa para os neurasthenicos. Dizem que em Londres, nos dias como este, o "spleen" se alastra pela população e provoca uma verdadeira epidemia de suicidios. Um viajante exagerado contou que nesses dias as ruas de Londres parecem-se com a nossa Avenida, nos dias de calor intenso, quando os pneumaticos dos automoveis pipoquêam, arrebentando no asphalto escaldante. Pum! Pum! Pum! Em Londres, porém, em vez dos pneumaticos dos automoveis, são os cerebros dos "spleeneticos" que são arrebentados a tiros de revólver. Os transeuntes ouvem os "pum", "pum" e vão andando, sem ligar maior importancia. Recéam apenas as balas perdidas... Mas, para evitar as balas perdidas ha uma postura municipal determinando que toda a pessoa quando tiver de se suicidar deve apontar o gatilho de fóra para dentro, isto é, deve procurar com que a bala, caso se perca ou caso ainda conserve impulso mesmo depois de percorrer o trajecto cerebral previsto, se dirija para dentro de casa, em vez de tomar o caminho da rua.

No Rio, felizmente, os dias como o de hoje são raros e não chegam a provocar suicidios. Amanhã ou depois o sol estará ahi de novo, em plena exuberancia, a encher as ruas de alegria e de luz. Em compensação, porém, para fazer com que os nossos neurasthenicos percam a cabeça, ahi estão a egreja do Rosario, com a sua fachada immunda, e o general do lequesinho...

* * *

Não haverá, realmente, um meio de se obrigar a irmandade ou confraria do Rosario a gastar um pouco das suas rendas na limpeza, pelo menos externa, da egreja? Não existe uma postura municipal sobre a pintura dos predios sujos ou immundos? Que faz o tal agente da Prefeitura que não vê aquillo? O Sr. prefeito precisa encontrar um meio de limpar essa mancha que tanto depõe contra a nossa pretenção de cidade limpa...

Contra o outro motivo de "spleen" dos cariocas — o general do lequesinho — é que não ha, ao que parece, providencias cabiveis, porque o Sr. ministro da Guerra não póde prohibir que o homem ande fardado e que se abane com o seu indefectivel lequesinho por ahi pelas esquinas... Mas aquillo não póde continuar; é preciso que appareça alguem que convença aquelle cavalheiro do seu ridiculo... Afinal de contas não se ha de despender tanto esforço pela rehabilitação da farda em beneficio da Defesa Nacional, para que grande parte desse esforço se perca em virtude de espectaculos como esse de um general eternamente fardado, e eternamente na rua, a entrar e a sair das casas de "bicho" com o lequesinho guardado em um bolso especial, ou a se abanar desabaladamente como qualquer mulher calorenta. Afinal de contas, um general é um general... e um gato é um bicho. Não é palpite para o homem, mas é a pura verdade.

* * *

No Rio não se lê... Não ha propriamente um exagero nesta affirmativa, porque a parte da população que lê é, o que ella lê constituem uma verdadeira insignificancia em relação á importancia e á população da cidade. Quasi se póde dizer que não existem, talvez, no Rio, a não serem os profissionaes da leitura, isto é, os literatos, medicos, engenheiros, advogados e outras classe mais ou menos intellectuaes, dous mil individuos que por curiosidade ou dilettantismo leiam outra cousa além dos seus jornaes ou do seu jornal preferido. Já houve quem se enganasse acreditando que no Rio se lia muito, porque não se póde dar outra significação á prosperidade das nossas principaes livrarias, algumas installadas em verdadeiros palacios, e cujos proprietarios passam por millionarios. Essa gente se esquece de que uma dessas livrarias tem, por assim dizer, o monopolio dos livros didacticos — um dos melhores negocios do mundo — e que contra outra pesam accusações muito sérias, de ter ganho rios de dinheiro á custa dos escriptores nacionaes, que chegaram até a fundar uma especie de associação de resistencia, que, aliás, como tanta iniciativa boa, deu em droga.

Mas, não nos importa no momento a defesa dos literatos, que em tempo opportuno saberão cuidar melhor dos seus interesses. Queremos apenas salientar que no Rio não se lê e que, si no Rio não se lê, deve-se isso, em grande parte, ás proprias livrarias... Do commercio carioca, que em sua maioria não póde infelizmente se gabar de acompanhar o progresso de outras cidades, mesmo da America do Sul, póde-se dizer que, principalmente em relação ás livrarias, caminha para trás, como caranguejo. Já é tradicional no Rio que quando se precisa de um livro nas livrarias é preciso que se vá pessoalmente procural-o ás estantes, porque o caixeiro responde invariavelmente dizendo que na casa não existe a obra pedida. Póde ser a obra mais corriqueira e conhecida... O caixeiro responde, sem pestanejar, com um sorriso amarello: "Não temos, não, senhor"... E é preciso que se vá fazer em seu logar o trabalho de desencavar da estante aquillo que se procura.

Agora, depois da guerra, as nossas livrarias descobriram um novo processo de desgostar a freguezia: a variedade de preços. O mesmo livro ou brochura que em uma custa um mil réis, em outra custa dous, dous e quinhentos, etc. E não se póde dizer que o recurso seria a preferencia pelos mais barateiros, porque não ha mais barateiros. Aquelle que vende o livro A por dez tostões, quando o livro A custa dous mil réis nos collegas, vende o livro B por dous mil réis, quando o livro B custa dez tostões nos collegas. Para quem tem amor ao seu dinheiro ou para quem não gosta de ser logrado é necessaria uma verdadeira romaria de casa em casa, sempre que se deseja adquirir um livro.

Eis ahi está uma das razões por que no Rio não se lê...

Cinematographia nacional

OS MYSTERIOS DO RIO, DE COELHO NETTO

Houve, ás 11 horas de hoje, no Cine Palais, uma exhibição especial, para a imprensa e demais convidados, da 1ª série do "film" policial "Os mysterios do Rio", do escriptor patricio Coelho Netto, da Academia Brasileira. O trabalho material desse "film" é do "atelier" Musso e representa um novo esforço em prol da cinematographia brasileira. Para "Os mysterios do Rio", emfim, posaram, entre outros artistas conhecidos, o actor João Barbosa, professor da arte de representar da Escola Dramatica. Fez-se, assim, mais esse "film" nacional com a preoccupação evidente de satisfazer, ou quasi, na materia, os mais exigentes. Entretanto, "Os mysterios do Rio", a 1ª parte corrida hoje, pelo menos, um pouco á distancia está ainda do "film" desejado por quantos o "puzeram de pé". Mas, com sinceridade, o que vale essa fita já é muito do que possamos dar, em breve, na industria, ou na arte, ou no que seja afinal o cinematographo. E os detalhes de apresentação que foram postos á margem, as scenas falsas e demais senões d'"Os mysterios do Rio" não bastam para comprometter a 1ª série desse "film"; ao contrario, são bastantes para fazer os seus fabricantes mais attenção dispensar nos trabalhos de confecção das série seguintes, no desenvolver das quaes o prodigioso engenho do grande escriptor Coelho Netto ha de apresentar as situações mais fantasticas e as mais bellas tambem.

A GUERRA

OS HORRORES DA RETIRADA ALLEMÃ

Novos aspectos do vandalismo allemão

NOVA YORK, 26 (A NOITE) — O Sr. Henry Wood, correspondente da «United Press» na frente occidental, telegrapha em data de hontem:

«Retirando-se, os allemães abandonaram ao longo das estradas trezentos cadaveres. Por toda a parte só se encontravam mulheres, creanças e velhos morrendo de fome. Somente em Chauny foram encontradas 152 victimas de fome. Os automoveis que avançam com o exercito e conduzem para as linhas avançadas munições e armamento, na volta transportam para a retaguarda milhares de civis extenuados.

Em Chauny, os allemães obrigaram seis mil habitantes a apresentarem-se na praça publica com uma temperatura de nove gráos abaixo de zero, afim de serem identificados. Tres delles morreram de frio ao atravessar as ruas; trinta morreram na noite seguinte devido a pneumonias, congestões pulmonares e pleurisias contrahidas durante aquella exhibição. Nos dous dias seguintes falleceram mais 152 pessoas.

Os allemães, como é sabido, destroem tudo que podem antes de sua retirada. E como tem chovido torrencialmente nestes ultimos dias, o numero de victimas é enorme.

Durante um temporal que durou seis horas consecutivas, em Ham, Chauny e Tergnier, morreram umas cem pessoas de frio.

As destruições começaram tres semanas antes do inicio da retirada. Patrulhas allemãs incendiavam as casas, dynamitavam as pontes, revolviam as estradas e levavam para a retaguarda tudo quanto podiam, principalmente os moveis mais caros. O general von Fleck levou todos os que mobiliavam a sua casa; os seus officiaes fizeram o mesmo; quando os prejudicados protestavam, os officiaes respondiam que assim procediam por ordem do kaiser.

Durante a noite de 16 do corrente os principaes edificios de Ham foram destruidos a dynamite, como dias antes tinham feito em Roye.

Quanto á permanencia de certas pessoas de destaque na cidade explica-se, sabendo-se que a todas ellas foi exigida uma indemnisação de trezentos francos. Aquelles que não pagaram foram enviados para a Allemanha.

A furia allemã foi até matar systematicamente os animaes que não podiam ser levados. E, para cumulo de todo esse vandalismo, destruiram as represas e inundaram os valles do Oise e do Ailette.»

UMA CONFISSÃO INSUSPEITA

AMSTERDAM, 26 (A NOITE) — O correspondente do "Berliner Tageblatt" junto ao quartel-general do principe Rupprecht da Baviera confessa, numa correspondencia enviada ao seu jornal:

"Dias antes de iniciarmos a nossa retirada, as casas das aldeias que deviam ser evacuadas foram demolidas umas e incendiadas outras. A neblina era muito intensa e isso fazia com que as aldeias pudessem ser incendiadas sem que os francezes o percebessem."

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 26 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que as forças italianas rechassaram no alto Cordevole e no valle do Vadende os ataques austriacos.

Tambem um ataque de surpresa do inimigo, no sector de Lucatik, foi completamente repellido.

EM TORNO DA GUERRA

O novo gabinete francez

PARIS, 26 (Havas) — Os jornaes acolheram favoravelmente a declaração ministerial do gabinete Ribot, constatando que obtiveram vivo successo, entre outras, as affirmações do chefe do novo ministerio relativamente á Alsacia-Lorena e aos esforços de todos os alliados para a victoria commum, e a saudação ás admiraveis tropas que estão libertando o territorio invadido.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 26 (Havas) — Communicado official sobre as operações na frente ingleza da França:

"Ao norte da estrada de Bapaume a Cambrai, perto de Besumetz, repellimos um ataque inimigo e a oéste de Croisilles melhorámos de posições.

A nordéste de Loos penetrámos numa trincheira allemã e trouxemos prisioneiros.

A oéste de Halluch destroçámos um grupo quando penetrava nas nossas trincheiras, infligindo-lhe perdas e fazendo prisioneiros. Alguns dos nossos soldados desappareceram.

A nossa aviação esteve em grande actividade. Lançámos bombas em dous importantes centros ferro-viarios e travaram-se numerosos combates durante os quaes abatemos oito aeroplanos inimigos e perdemos quatro."

A opinião do coronel Feyler

PARIS, 26 (Havas) — O critico militar do "Journal de Genève", coronel Feyler, apreciando as ultimas operações na frente occidental, diz que os allemães continuam a pôr em pratica o seu plano e que, em harmonia com elle, continuam a soffrer derrotas. A impressão que a Allemanha está dando, conclue o coronel Feyler, é a dum monumento que desaba.

OS RESULTADOS DO «RAID» DO «MOEWE»

AMSTERDAM, 26 (A NOITE) — O commandante do "Moewe", entrevistado em Bremen, declarou que o cruzeiro do seu navio havia durado mais de quatro mezes e que elle havia conseguido metter a pique vinte e dous vapores e cinco veleiros deslocando 121.000 toneladas. Vinte e um vapores eram inimigos e um norueguez; quatro veleiros eram inimigos e um norte-americano, o "Mount Temple". Dos vapores mettidos a pique oito inglezes estavam armados, e entre elles havia o "Voltaire", que conduzia 8.800 toneladas de mercadorias para a Inglaterra.

O director da Havas vem á America

PARIS, 26 (Havas) — Realisou-se o almoço de despedida offerecido por seus amigos ao Sr. Charles Houssaye, administrador da Agencia Havas, que brevemente irá desempenhar uma missão na America do Norte e na America do Sul.

Entre os assistentes notavam-se os Srs. de la Barra, ex-presidente do Mexico, e Petitjean, director do Serviço de Propaganda Sul-americana do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

O caso de um espancamento na chefatura de policia

O juiz manda officiar ao chefe de policia

O circulo vicioso da vadiagem no Rio

O "habeas-corpus" impetrado em favor de Conrado Russo, sob a allegação de que estava elle sendo processado illegalmente por vadiagem, foi hoje julgado pelo juiz da 3ª Vara Criminal, Dr. Albuquerque Mello.

Apreciando os autos do pedido, diz o juiz, que "a autoridade policial, em seu officio, limitou-se a dizer que o paciente "se achava processado e recolhido á Casa de Detenção, como incurso nos artigos 399 e 400 do Codigo Penal e cujo processo foi remettido ao juiz da 3ª Pretoria Criminal", sem declarar a data da prisão do paciente e a em que foi remettido o processo a juizo. Em suas declarações, Conrado affirma que fora preso no dia 15 do corrente mez, cerca das 11 horas, a bordo do "Itassucê", na occasião em que esse vapor entrava no porto desta capital, sendo conduzido para a policia maritima e dahi para o Corpo de Segurança, onde esteve até o dia 21, data em que foi transferido para o xadrez da Policia Central, á disposição do 3º delegado auxiliar, e que na tarde de 22 lhe declarou que a processava por vagabundagem, remettendo-o á Detenção, á disposição do juiz da 3ª Pretoria; que processado ha oito mezes, prestou fiança e foi solto, retirando-se para Santos, onde esteve empregado numa casa de café e de onde veiu agora, para conduzir sua familia, que aqui tinha ficado.

Em suas informações o juiz da pretoria informa que o paciente fora condemnado a dous annos de residencia na Colonia e que foi posto em liberdade por ter prestado fiança idonea, obrigando-se a tomar occupação e domicilio, dentro do praso de 15 dias, e que na vespera recebera do 3º delegado um processo em que constava ter sido Conrado preso "em flagrante", no dia 21 do corrente, por vadiagem, etc.

Considerando que, preso o paciente no dia 15 do corrente, só no dia 21 foi lavrado o auto de flagrante e no dia 23 remettidos os autos a juizo, contrariamente ao disposto no art. 6º, paragrapho 2º da lei 628, de 28 de outubro de 1899, que determina seja o auto de prisão lavrado incontinenti, no dia immediato ouvidas as testemunhas e, acto continuo, remettido o processo ao respectivo pretor;

Considerando que menos regular é a prisão do paciente, pois, estando afiançado e á disposição do juiz da 3ª Pretoria Criminal, mister se faz seja pela mesma autoridade quebrada a fiança (attribuição que fallece á autoridade policial), afim de que se torne effectiva a condemnação do paciente na Colonia Correccional;

Considerando mais que, supprimida ou substituida em relação aos vadios, a pena de prisão cellular pela residencia ou reclusão na Colonia Correccional, para que se verifique a reincidencia do contraventor e consequentemente quebramento da fiança e applicação da pena é necessario que o mesmo "manifeste" intenção "ou persista em viver" no ocio ou de industria illicita, factos cujos conhecimento e decisão cabem ao juiz do processo;

Considerando que, em contraposição, o paciente allega que fora preso a bordo do vapor "Itassucê", no momento em que este entrava no porto, etc., etc.;

Considerando o mais que dos autos consta, julgo procedente o pedido e concedo a ordem impetrada, sem prejuizo do processo, para o fim de ser posto em liberdade, si por al não estiver preso, o paciente Antonio Conrado Russo, etc., etc.

Quanto ás offensas physicas de que se queixa o paciente em suas declarações, praticadas na 3ª delegacia auxiliar, determino que se officie ao Dr. chefe de policia, para os fins de direito."

Na forma da lei o juiz recorreu para a Côrte de Appellação.

Conselhos de investigação para os sorteados insubmissos

Ficaram organisados mais os seguintes conselhos de investigação a que têm de responder os sorteados insubmissos abaixo:

Nicanor Ignacio Ferreira, do 3º regimento de infantaria — capitão João Augusto de Moraes, 1º tenente Raphael Archanjo de Araujo Quintella, 2º tenente Alvaro Guerreiro Bogado.

Elysio da Silva Maia, do 3º regimento de infantaria — capitão Theodoro Viegas da Silva, 1º tenente Edgard Coelho, da 4ª brigada; 2º tenente Augusto Maynard Gomes, do 3º regimento de infantaria.

Aristoteles Tavares de Oliveira, do 3º regimento de infantaria — capitão Nestor da Silva Brito, 1º tenente Aureliano Lima de Moraes Coutinho, da 6ª brigada; 2º tenente Léo Midosi, da 5ª brigada.

Carlos Ferreira de Magalhães, do 3º regimento de infantaria — capitão Alfredo Lourival de Moura, da 5ª companhia de metralhadoras; 1º tenente Paulino Freitas Amaral, do 3º regimento de infantaria, 2º tenente Nicanor da Fontoura Rangel, do 13º regimento de cavallaria.

Bernardo José de Mesquita, do 3º regimento de infantaria — capitão Ascendino Homem de Carvalho, junta de alistamento; 1º tenente Ernani Augusto Corrêa, 2º tenente Edmundo Leynhard Barbosa Peixoto, do 52º de caçadores.

Waldemar Walfrido la Silva, do 3º regimento de infantaria — capitão Francisco do Rego Monteiro, junta de alistamento; 1º tenente Leopoldo Henrique Brauner, do 1º regimento de cavallaria; 2º tenente Gastão Pimentel, do 52º de caçadores.

Domingos de Souza Pinto, do 56º de caçadores — capitão Raul Dowsley Cabral Velho, do 55º de caçadores; 1º tenente intendente Antonio Pacheco da Costa Santos, do 1º batalhão de engenharia; 2º tenente Octavio Mariath da Costa, da 4ª brigada.

Augusto Antonio da Costa, do 56º de caçadores — capitão Alvaro Guilherme Mariante, da 1ª companhia de metralhadoras; 1º tenente Joaquim Theopompo de Godoy Vasconcellos, do 2º regimento de infantaria; 2º tenente Osmund Vieira, da 5ª brigada.

Gustavo Moysés, do 56º de caçadores — capitão João Moreira de Oliveira Brasiliano, do 2º batalhão de artilharia; 1º tenente intendente Rosemiro Leal de Menezes, do 56º de caçadores; 2º tenente Sebastião das Chagas Leite, do 3º regimento de infantaria.

Jayme Lourenço Moreira, do 56º de caçadores — capitão Demetrio do Rego Lemos, junta de alistamento; 1º tenente Oswaldo Villa Bella e Silva; 2º tenente Benjamin Pereira da Silva, do 13º regimento de cavallaria.

Francisco Martins, do 56º de caçadores — capitão Celso Avelino de Moraes Sarmento, do 56º de caçadores; 1º tenente Octaviano Leão, do 2º batalhão de artilharia; 2º tenente Roberto Alexandre Huesker, junta de alistamento.

Espirito Santo, do 56º de caçadores — capitão Octaviano de Brito, do 55º de caçadores; 1º tenente Euclydes Fleury de Souza Amorim, do 2º regimento de infantaria; 2º tenente Clodoaldo de Barros Fonseca, da 4ª brigada de cavallaria.

Os Estados Unidos preparam-se para a guerra

A MOBILISAÇÃO DE FORÇAS

NOVA YORK, 26 (A. A.) — O Ministerio da Guerra continúa desenvolvendo grande actividade.

Foram chamados ao serviço activo quatorze regimentos das milicias "organisadas" de diversos Estados.

Para augmentar as facilidades no preparo do Exercito, os quatro departamentos militares foram subdivididos em seis.

O Ministerio da Guerra deu as ordens necessarias para que sejam fornecidos immediatamente aquelle departamento 50.000 fuzis.

OS OFFICIAES GERMANOPHILOS

NOVA YORK, 26 (A. A.) — O ministro da Guerra resolveu reprimir energicamente as manifestações de caracter germanophilo que se têm verificado por parte de alguns officiaes do Exercito, em numero reduzidissimo.

OS RESERVISTAS ALLEMAES ESTARÃO ORGANISADOS?

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Tendo chegado ao conhecimento do governo que grande numero de reservistas allemães que se encontram nos Estados Unidos foram alistados e organisados por antigos officiaes do Exercito allemão, no intuito de agir contra os Estados Unidos, no caso de uma guerra com a Allemanha, vão ser tomadas energicas medidas para impedir qualquer tentativa de aggressão por parte dos mesmos.

A ARGENTINA TEME PERDER OS NAVIOS EM CONSTRUCÇÃO

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — Corre como certo que o governo ordenou ao Dr. Romulo Naon, embaixador da Republica Argentina em Washington, que procure obter do governo dos Estados Unidos, devido á imminencia de uma guerra com a Allemanha, que não sejam requisitados para a marinha norte-americana os navios de guerra que se acham em construcção nos estaleiros daquelle paiz, encommendados pela Republica Argentina.

Um armazem de seccos e molhados reduzido a cinzas

EM NICTHEROY

O negociante estava ausente no interior do Estado do Rio

A' 1 hora e 20 minutos de hoje irrompeu violento incendio no predio n. 224 da rua Benjamin Constant, em Nictheroy, onde era estabelecido com armazem de seccos e molhados João Ignacio de Marins.

Quando a Companhia de Bombeiros Municipaes, sob o commando do capitão Minervino de Moraes chegou, já o fogo havia attingido grandes proporções, pois em pouco tempo reduziu tudo a um montão de ruinas.

A policia compareceu ao local, tendo detido o carregador Placido José Machado, de 19 annos de edade, que dormia no interior do estabelecimento e que fôra despertado por empregados da padaria Flor de Sant'Anna, situada no predio contiguo, de n. 216, separado por uma entrada que dá accesso para outras casas no morro, de propriedade de Francisco Gonçalves de Toledo.

O negociante João Marins, que desde sabbado se acha em Sambaetiba, no municipio de Sant'Anna de Japuhyba, no Estado do Rio, foi ao regressar ás 9 e meia horas, no trem de passeio de Friburgo, ao desembarcar na "gare" de Maruhy, convidado para prestar declarações na 1ª delegacia auxiliar.

Um dos caixeiros dormia em casa da familia. O predio devorado pelo incendio é de propriedade de Antonio Marques Henriques e está seguro em 12:000$ na companhia Previdente.

O negocio está seguro na mesma companhia, em 13:500$, e os utensilios, cofre, machina registadora e moveis de João Marins, ainda na referida companhia, em 3:100$000.

A origem do incendio é ignorada, tendo o Dr. Flinio Tavares, delegado auxiliar, aberto inquerito e nomeado peritos os Drs. Gastão Braga e Miguel Pinho.

O successo do carvão nacional

O Sr. Calogeras visita o «Laguna» e aprecia as experiencias do combustivel das minas do Leão

Como haviamos anticipado, o Sr. ministro da Fazenda foi hoje de manhã visitar o paquete "Laguna", do Lloyd Brasileiro, que acaba de fazer uma viagem entre o Rio Grande do Sul e o nosso porto gastando, exclusivamente, carvão nacional.

S. Ex., para esse fim, embarcou ás 8 horas, nas docas do Lloyd, em companhia dos directores dessa empresa, commandantes Muller dos Reis e Carlos Midosi, no rebocador "Sabino Barroso".

No "Laguna" o Sr. ministro da Fazenda examinou o carvão, assistindo á sua combustão na caldeira, em que S. Ex. teve occasião de verificar o modo por que esse combustivel se queima, o estado das cinzas, etc.

Em seguida, o Dr. Pandiá Calogeras, acompanhado ainda dos commandantes Muller dos Reis e Carlos Midosi, embarcou no "Sabino Barroso", dando uma volta pela bahia de Guanabara, numa experiencia do carvão nacional.

O "Sabino Barroso" desenvolveu 10 milhas por hora, gastando somente o carvão das minas do Leão de Jacuhy.

As experiencias de novo se tornaram auspiciosas.

Politicagem espirito-santense

Os monteiristas atacados a tiro em territorio mineiro

BELLO HORIZONTE, 26 (Serviço especial da A NOITE) — Continuam chegando noticias da zona de Carangola, dizendo que os espirito-santenses adversarios dos Monteiros, foragidos na mesma zona, vão se vingando dos capichabas monteiristas, atacando-os a tiro, mesmo quando elles são passageiros da Leopoldina, transitando entre as estações de Carangola e Manhuassú. O governo de Minas, tomando conhecimento dessas noticias, providenciou para que seja reforçado o policiamento da referida zona.

Conferencias de um brasileiro na Argentina

BUENOS AIRES, 26 (A. A.) — O jornalista brasileiro Sr. Abreu de Souza, que se acha nesta capital, iniciará no dia 30 do corrente uma serie de conferencias, tendo por thema «A opinião brasileira e a guerra européa. — Quaes são os verdadeiros inimigos da America Latina».

A questão dos transportes

O Sr. Wenceslau faz uma declaração tranquillisadora

O Sr. Lauro Muller conferenciou hoje com o Sr. presidente da Republica sobre a questão da nossa navegação mercante, tendo ensejo de mostrar a S. Ex. varios telegrammas referentes ao assumpto, entre os quaes um do Sr. Lauro Sodré, onde o governo do Pará pede providencias contra a crise de transportes na Amazonia.

O Sr. presidente da Republica autorisou então o Sr. Lauro a declarar que dentro de breves dias seria dada solução satisfatoria ao problema, estando além disso bem encaminhadas as negociações para o estabelecimento da linha européa.

O congresso de lavradores de Juiz de Fóra

OS TRABALHOS DE HOJE

A ABERTURA DA SESSÃO — A ELEIÇÃO DA DIRECTORIA DA F. A. MINEIRA

JUIZ DE FÓRA, 26 (Do nosso enviado especial) — A sessão de hoje do Congresso Agricola foi installada ás 13 horas. O Polytheama, apezar da chuva, foi procurado por numerosas pessoas, além dos congressistas. Assim, quando foi declarada aberta a sessão, o aspecto da sala daquelle estabelecimento era o mais bello possivel.

Lida a acta da sessão anterior pelo secretario do Congresso, Dr. Valladares, foi ella approvada.

Em seguida falou o deputado Retto Junior, pedindo constar da acta ter elle se opposto á creação da Confederação em todo o Estado, pois queria apenas aquella associação para a Zona da Matta, sendo attendido.

Passou-se, logo depois, á eleição da directoria da Confederação, sendo eleita, por quasi a totalidade de votos, a chapa que já enviei. Assim, uma unica modificação soffreu ella, pois, para o logar de thesoureiro foi eleito o coronel João Gualberto de Carvalho, em logar do anteriormente combinado, Sr. Eugenio Teixeira Leite.

O Dr. José Marianno agradeceu sua eleição para presidente da Confederação, declarando, a seguir, nunca ser e nunca ter sido politico, achando que as classes productoras devem agir, para sua defesa, intervindo directamente na administração publica, fazendo valer os seus direitos postergados. Disse mais que trabalhará com afinco em prol da lavoura, esperando que todos os agricultores o ajudem nessa tarefa.

A directoria da Confederação foi immediatamente empossada.

O DR. NOGUEIRA ITAGYBA APRESENTOU UMA MOÇÃO DE GRANDE INTERESSE PARA A ASSEMBLÉA

JUIZ DE FÓRA, 26 (Do nosso enviado especial) — O congressista Dr. Nogueira Itagyba apresentou a seguinte moção, que foi objecto de muito interesse da parte da assembléa:

"O Congresso dos Lavradores, reunido em Juiz de Fóra:

considerando que a sobretaxa do café foi creada em virtude do Convenio de Taubaté, do qual se retirou desairosamente o Estado de Minas;

considerando que, em virtude do afastamento pelo governo de Minas daquelle compromisso interestadual, não tinha nem tem mais razão de ser o imposto da sobretaxa;

considerando a conversão da mesma renda ordinaria pelos homens que estão dominando o Estado por abuso e extorsão inqualificaveis;

considerando o excesso da tributação da lavoura;

considerando que na Zona da Matta, servida pela Leopoldina, os fretes são carissimos;

considerando que o prejuizo da exigencia do imposto do café entrado na capital está onerado do mesmo tributo da sobretaxa;

considerando que a acção do Banco Hypothecario, que vive com os favores officiaes, é a negação absoluta do credito agricola, onerando os cofres publicos com garantia de juros, a ponto de haver recebido cerca de mil contos,

Resolve: delegar poderes para representar ao governo sobre: 1º, eliminação do imposto da sobretaxa; 2º, suspensão immediata da cobrança desse imposto, até que o poder competente resolva aquella eliminação; 3º, reducção de fretes na Leopoldina; 4º, encarregar o Banco de Credito Real do restabelecimento quasi official dos emprestimos agricolas, e 5º, adherir á mensagem da Sociedade Paulista de Agricultura, dirigida á Sociedade Nacional de Agricultura, no Rio, suggerindo o alcance á protecção do café, em face das difficuldades com a guerra européa."

Assignaram esse documento os Srs. Dr. Nogueira Itagyba, Virgilio Rezende e Fortunato Alves Pinto.

Contra os envenenadores do povo

Continuando a campanha de fiscalisação dos generos alimenticios, o Dr. Mario Salles, commissario de hygiene de S. José, acompanhado de dous guardas municipaes, visitou as seguintes casas: rua Barão de S. Gonçalo 18, casa de pasto de Joaquim Reis, apprehendendo uma barrica de lombo e linguiças estragadas; rua Barão do Ladario 50, casa de liquidos e comestiveis de Pinto & Carvalho, um sacco de feijão podre, multados pela segunda vez pelo abuso de exporem á venda generos estragados.

O Dr. Mario Salles, em sua inspecção da semana ultima visitou as seguintes casas de negocio: liquidos e comestiveis, 26; frigorifico, 1; casas de pasto, 15; botequins, 27; hotel, 1; armazens, 5; restaurantes, 6; casa de quitandas, 2; casas de frutas, 2; casas de aves e ovos, 2; fabrica de gazosa, 1. Total 88.

Desrespeitou o superior e foi preso

O capitão assistente da 5ª região prendeu hoje, dentro do quartel general, o sorteado declarado insubmisso Roberto Ferraz de Abreu.

Este sorteado, que foi enviado para o quartel do 1º regimento de infantaria, soffreu esse castigo por ter desrespeitado o capitão assistente.

Sobre as matriculas gratuitas no Collegio Militar

Estiveram hoje em longa conferencia o ministro da Guerra e o director do Collegio Militar.

Ficou resolvido nesta conferencia a matricula gratuita para todos os alumnos novos que forem orphãos de militares combatentes.

O ministro da Guerra resolveu ainda que os alumnos contribuintes que forem orphãos de officiaes combatentes, cuja patente não exceda ao posto de major, passem a gratuitos.

A revolução russa

Como a guarda de Tzarskoje-Selo se rendeu

LONDRES, 26 (A NOITE) — Os jornaes continuam a publicar pormenores do movimento revolucionario russo.

O "Daily Chronicle" conta, por exemplo, que, segundo uma versão allemã, as tropas da guarda do palacio de Tzarkoe-Selo mantiveram-se fieis e resolveram proteger a ex-czarina e filhas que ali se encontravam. Os soldados chegaram mesmo a resistir aos revolucionarios, travando-se longo tiroteio. Mas os revolucionarios mandaram avisar que, ou a guarda se rendia, ou elles bombardeariam o palacio. Só, então, a guarda se rendeu.

A ex-czarina chorava convulsivamente deante dos soldados; mas, quando os revolucionarios entraram no palacio, ella apresentou grande tranquillidade e muita presença de espirito.

O ESTADO DA OPINIÃO PUBLICA

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Os jornaes desta cidade, analysando a actual situação da Russia, dizem que a brusca passagem do regimen de compressão a que se achava sujeita a imprensa naquelle paiz para o de absoluta liberdade de que gosa actualmente poderá ser nocivo á continuação da guerra, pois aos poucos está-se desenhando uma corrente favoravel á paz.

Essa corrente, entretanto, não impressiona os actuaes dirigentes da politica, porque as classes populares estão cohesas formando ao lado das forças militares do paiz para combater sem desfallecimentos o inimigo da patria.

AS MUDANÇAS DE COMMANDO

NOVA YORK, 26 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos dizem que alguns criticos militares, commentando as bruscas mudanças de commando operadas nestes ultimos dias no Exercito russo e o afastamento do grão-duque Nicoláo da chefia das forças do Caucaso, onde gosa de real prestigio, podem provocar descontentamentos no seio do Exercito. Referem-se esses criticos, em termos elogiosos, ao prestigio do general Alexeieff e acreditam que a sua influencia neutralisará esse possivel descontentamento.

A região do nordeste sob o diluvio

SITUAÇÃO AFFLICTIVA

ARACATY (Ceará), 25 (Serviço especial da A NOITE) — E' doloroso o estado desta cidade, em consequencia da colossal inundação do rio Jaguaribe. Os logares mais altos de Aracaty foram tomados pelas aguas. Toda a população abandonou a cidade, ficando lá apenas poucas familias.

Tambem em Sobrado a inundação causa terror. As familias principaes, daquella localidade salvaram os pobres, levando-os comsigo, nas embarcações em que se transportavam, ficando a salvo do flagello.

Nesta cidade, onde as aguas vão baixando já, são calculadas em 50 as casas abatidas e umas vinte as arruinadas. Os prejuizos soffridos pelas pobres victimas dessa cheia do Jaguaribe, mais aterrorisadora do que a de 1914, são avaliados em cerca de mil contos.

A população que procurara refugio nos morros volta agora a occupar as suas casas. Cessam verdadeiro dó as lamentações daquellas familias, que encontraram os seus lares arruinados ou abatidos.

AREA BRANCA (R. G. do Norte), 26 (Serviço especial da A NOITE) — A enchente do rio Mossoró extinguiu o "stock" do sal da Salina Jurema, calculado em tresentos mil alqueires, pertencentes a M. F. Fonte & C., e duzentos mil alqueires da salina Ramadinha, arrendada ao Dr. José Cordeiro.

MOSSORO' (R. G. do Norte), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias telegraphicas de todos os districtos deste Estado e de parte do Ceará informam que as grandes inundações destruiram quasi todas as plantações de algodão e de outros cereaes da zona flagellada. Em Aracaty a agua subiu muitos metros, damnificando enormemente a cidade. Os desabamentos de casas são innumeros, sendo incalculaveis os prejuizos causados.

Informam-nos que, á vista do que se está passando no Ceará, dentro destes tres dias uma commissão de cearenses, composta dos Srs. Drs. Moreira da Silva, Eloy de Moura, Nilo de Vasconcellos, Belfort de Oliveira e outros convocará uma grande reunião de seus conterraneos, afim de accordarem no melhor meio de angariar soccorros urgentes em favor das victimas da inundação daquelle infeliz Estado.

O Dr. Moreira da Silva recebeu de Mossoró o seguinte telegramma:

"Noticias chegadas aqui, via telegraphica, dizem Limoeiro, S. Bernardo de Russas, União, Passagem Pedras, Aracaty e outras pequenas localidades á margem Jaguaribe estão completamente inundadas, causando innumeros desastres pessoaes. Numero de victimas sobe a mais de 200 mortos afogados e sob escombros das casas. Cerca de 4.000 almas estão sem abrigo e na mais extrema miseria. Calamidade enorme. Pedimos prestigio patricio e outros ahi residentes intervirem junto governo federal e pessoas caridosas sentido arranjar meios urgentes soccorrer esses nossos desventurados conterraneos. — E. Figueiredo, commerciante, pela commissão de soccorros."

O SR. WENCESLAU DECLARA HAVER TOMADO PROVIDENCIAS

Esteve hoje, no palacio do Cattete, onde foi a conferenciar com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Justiniano de Serpa, representante federal do Pará. Motivou a conferencia desse deputado o facto de lhe terem dirigido de Belém, o seguinte telegramma:

"Acudindo ao appello dos nossos irmãos do Ceará telegraphamos nesta data ao honrado Sr. presidente da Republica no sentido de serem enviados urgentes soccorros ás populações do Jaguaribe e do Aracaty, que, ante os flagellos que as assolam, se tornaram miseraveis e famintas, ao ponto de se acharem impossibilitadas de fugir ás desgraças causadas pela inundação do valle do Jaguaribe.

Pedimos patrocinar a nobre causa de soccorros aos nossos irmãos. Saudações. — Antonio de Albuquerque, José de Carvalho Lima, Alvaro Adolpho da Silveira, Ananias Theophilo de Serpa, Aprigio Barreira Cravo, J. Adonias & C., José de Serpa, Fenelon Perdigão, João Drumont Nogueira, Abel Miranda, Vicente Sucupira, Francisco Bezerra Vianna e Euripes Prado."

O Sr. presidente da Republica teve, então, occasião de declarar ao Sr. Justiniano de Serpa, que já havia tomado algumas providencias a respeito da sorte miseravel daquellas populações, o que não obstava todavia que S. Ex. levasse ainda em conta sua communicação.

O Sr. presidente desceu cedo

O Sr. presidente da Republica desceu hoje de Petropolis, porém muito cedo. S. Ex. chegou ás 8,45, em trem especial, em companhia de sua Exma. familia, indo mais tarde almoçar na residencia do seu cunhado Sr. Izaltino Caldas Bastos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SUCCESSÃO presidencial

O Sr. Francisco Salles veiu do Rio para trabalhar pela chapa Rodrigues Alves — Delfim

As combinações do chefe mineiro

...desde hontem que em todos os centros po... se diz, embora com a maior reserva, ... a questão das candidaturas presidenciaes ... sido resolvida, ficando definitivamente ... a chapa Rodrigues Alves-Delfim ... cujo lançamento foram os primeiros ... Depois disso, porém, surgiram se... difficuldades, ao que parece por não te... concordado com ella representantes da ... dos grandes Estados. Surgiu mesmo o ... de que havia uma seria difficuldade no ... do Estado de Minas, dizendo-se que o ... Francisco Salles não concordara com o ... Todos os inconvenientes foram, po... segundo agora se diz, sanados, com a ... ao Rio daquelle chefe mineiro, que, ... informações seguras, trabalhou ... para que essa chapa fosse a definiti... Segundo as informações que temos, o Sr. ... consultou ao Sr. Delfim si acceita... combinação. O presidente de Minas res... a Sr. Salles e fez-lhe ver que si Minas ... um candidato só podia ser elle, o Sr. Salles.

O Sr. Salles não acceitou essa offerta do ... mineiro e insistiu para que elle, ... acceitasse. O Sr. Delfim ainda relu... mas, afinal, cedeu, incumbindo o Sr. ... Salles de vir ao Rio. S. Ex. chegou ... sabbado e foi immediatamente a Petro... dando ao Sr. Wenceslão a resposta do Delfim. O ex-ministro da Fazenda, de... da cidade serrana, teve importantes ... conferencias com os chefes seus amigos, con... o beneplacito de todos elles para a ... da alludida. A ultima conferencia ... Sr. Salles teve foi hontem, ás 14 horas, ... S. Ex. seguiu no nocturno para Bello Horizonte e hoje deve resolver o caso com o Sr. Delfim Moreira.

Pelo menos foi isso que hoje nos garantiu ... que deve saber o que diz...

A Prefeitura e o jogo do "bicho"

Foram multados mais os seguintes banqueiros do jogo do «bicho»:

Roles & C., rua Mariz e Barros 405; Manoel Lopes Ferreira, Affonso Penna 191; ... & C., Voluntarios da Patria n. 156; ... Vianelli, Senador Euzebio 240; Fe... Rodrigues, General Pedra 38, e José ..., Clapp 50.

MERCADORIAS EXTRAVIADAS

A Alfandega responsabilisa commandantes de vapores

Foram responsabilisados pelo pagamento dos direitos relativos ás mercadorias extraviadas de volumes importados por Mendes Silva & C., casa Pratt, Almeida Cardoso & C., e Louis Gray, os commandantes dos vapores americanos "Trafalgar", inglez "Bayron", americano "Iowan" e francez "Ceylan", entrados, o primeiro em março e os demais em fevereiro do corrente anno.

O inspector da Alfandega ordenou que fossem extrahidas pela 1ª secção as guias para a respectiva cobrança.

Politica parahybana

Um desmentido official

PARAHYBA, 26 (A. A.) — O jornal "A União", orgão official, publicou hontem o seguinte editorial:

"Certa imprensa do Rio de Janeiro continua explorando, não sabemos com que fim, a supposta situação politica da Parahyba, na qual se affirmam dissenções e intelligencias entre o Sr. senador Epitacio Pessoa e o Sr. Camillo de Hollanda.

Embora nos minguem o tempo para estarmos ... nessa cava enfadonha de destruir ... e falsidades sobre a velha amizade ... daquelles dous illustres homens publicos, dos mais esta vez, asseverar aos pescadores de aguas turvas que de modo algum se ... o menor desaccordo entre o Sr. presidente, na hora do expediente, quando ... Sr. Dr. Camillo de Hollanda os ... boatos descortezes, assegurou que por alguns jornaes do Rio, S. Ex. não ... coalar nem dissimular a sua indigna... procuram a todo o transe o afastar de ... solidariedade de tantos annos, robuste... pela permuta das mais espontaneas e ef... provas cordialissimas. S. Ex., expandindo o ... justo desabafo, houve de referir-se, com ... honradez, a essa intimidade que sempre ... manteve com o Sr. Epitacio Pessoa, chegando ... a declarar que preza além da honra de ... da Parahyba e a de representar no ... federal, a manutenção dessa hon... estima, em que se mantem desde os ... de juventude com o egregio embaixa... da Parahyba.

... vista de tão formal e terminante declaração, ficamos de ora em deante dispensados ... infundados e destinados ... de publico com contestações a ... tantos atoardas."

Os rendimentos aduaneiros

A thesouraria da Alfandega arrecadou ... a importancia de 200:9728307, sendo ... ouro 88:229$532 e em papel 112:742$837.

De 1 até hoje a renda arrecadada importou em 3.433:696$182, contra 4.126:4726212 ... igual periodo do anno passado, sendo ... differença para menos, no corrente anno, de 692:776$030.

Crivado de facadas

EM VASSOURAS

Em um trem da Central do Brasil, chegou ... de Belém, o nacional Messias Malheiros, ... de côr, com 27 annos, trabalhador, residente ... á estrada D. Laura, em Vassouras, ... nessa cidade, foi aggredido por um des... que o coseu ás facadas.

... de 15 golpes recebeu Messias, sendo de ... deles graves, nas costas.

Desembarcando na Central, Messias foi recebido pela Assistencia, que o removeu, após ... curativos, para a Santa Casa.

TIRO NAVAL BRASILEIRO

Communicam-nos:

"Toma posse amanhã, 27 do corrente, de ... director deste Tiro o Sr. 1º tenente Barros Falcão Hasselmann.

Por este motivo, pede-se o comparecimento de todos os socios deste Tiro, aos ... que se realisarão ás 20 horas, no ... de Marinha."

O importante certamen de Juiz de Fóra

Como correram os trabalhos de hoje da magna reunião

O CONSELHO CONSULTIVO DO CONGRESSO

JUIZ DE FO'RA, 26 (Do nosso enviado especial) — O Congresso de Lavradores acclamou esse seu conselho consultivo: Srs. coronel Olympio Corrêa Netto, Dr. Nogueira Itagiba, barão Cattas Altas, coronel Alvaro Dias, Francisco Alves Coutinho, João Duarte Ferreira, Francisco Alves Ferreira, Antonio Ferreira Monteiro da Silva, Ubaldo Tavares Bastos, Francisco Vieira Martins, Dr. Oscar Vidal Lage, coronel Christiano Araujo, Dr. Luiz Barbosa Penna, Avelino Sarmento, Fortunato Pereira, Carlos Martins Leite, Antonio Ribeiro Passos, José Mario Villela, Accordara Araujo Freitas, Manoel José de Souza e Olivier Fajardo.

O PARTIDO DA LAVOURA — FALA O DR. F. VALLADARES

JUIZ DE FO'RA, 26 (Do nosso enviado especial) — O coronel Ubaldo Tavares renovou, na sessão de hoje, sua proposta sobre a fundação do partido da lavoura.

A proposito, falou, depois, o Dr. Francisco Valladares dizendo que a lavoura deve organisar-se e intervir na politica, contribuindo para a formação do governo. Si a agricultura está abandonada, a culpa é della propria, que fica indifferente, não vae ás urnas, não vota, não se alista. O movimento de agora felizmente já é politico, pois é a reacção contra o pouco caso do governo. O orador, diz, é politico e continuará na politica; mas nada pretende da lavoura. Sympathisa com ella e tem dous jornaes á disposição do que ella precisar para fazer-se respeitada. Termina apresentando uma moção nesse sentido, a qual foi recebida com applausos pela maioria do Congresso.

UMA MOÇÃO ENERGICA AO SR. DELFIM MOREIRA

JUIZ DE FO'RA, 26 (Do nosso enviado especial) — O congressista Fortunato Pereira, representante de Cataguazes, apresentou em sessão a redacção de um telegramma-moção, dirigido ao Dr. Delfim Moreira, e cujos commentarios vehementes traduzem o pensamento dos lavradores. E' este o resumo desse telegramma:

"Os lavradores, em nome do Congresso e da Confederação Agraria Mineira, vêm protestar contra a fórma iniqua e illegal da cobrança do revoltante imposto interestadual. Os lavradores, cansados de promessas nunca realisadas, faltando assim o governo a sua palavra de modo lastimavel, como se fosse uma pessoa destituida de imputabilidade moral, entendem que os "poderes instituidos" do Estado melhor deveriam comprehender que a sobretaxa interestadual fere o bom senso e attenta contra a boa economia. A Constituição Federal prohibe terminantemente os impostos de um Estado para outro Estado. A lavoura espera, pois, a attitude do governo para a decisão de tão magno assumpto. A lavoura unida, si não vir attendidas suas reclamações razoaveis e justas, fundará um partido de defesa, para com elle se defender, afim de não continuar, assim, dos desamparados do officialismo e procurando por todos os meios leval-a a effeito, promovendo mesmo, até a maxima reacção, a greve eleitoral, não permittindo eleições nas zonas onde a lavoura produz."

Essa moção, que despertou manifestações de toda sorte no seio do Congresso, teve muitas assignaturas dos congressistas, Virgilio Rezende, Adolpho Moreira de Rezende, Antonio Monteiro da Silva; Moreira de Rezende, Feliciano Dutra Nicacio, Carlos Monteiro Ferreira Leite, Abilio Antunes de Sequeira, Milton Moreira, Monteiro da Silva, Armando José Ferreira, Pedro Polycarpo de Almeida e J. Nogueira Itagyba.

Em seguida á apresentação desse documento, usou da palavra o Sr. Fortunato Pereira, pedindo para ella a votação nominal, o que lhe foi concedido. A moção teve approvação com restricções, podendo a mesa directora dos trabalhos do Congresso attenuar as ameaças na mesma moção feitas ao governo, como a greve eleitoral.

UM DISCURSO MUITO APARTEADO DO DEPUTADO A. ALVARES

JUIZ DE FORA, 26 (Do nosso enviado especial) — O deputado Alberto Alvares occupou por longo tempo a tribuna, fazendo um estudo da disparidade das tarifas entre a Central do Brasil, a Oeste de Minas, a Leopoldina, a Victoria a Diamantina e a Rêde Sul-Mineira.

E comprovando a sua argumentação, citou um só exemplo: a tonelada de café, por cada cem kilometros, paga na Central do Brasil 10$ e na Leopoldina 40$. Pedia assim a attenção do Congresso para o regimen tarifario, que deve ser estudado demoradamente, com alias merece tão meliadroso assumpto, objecto de cogitações de todos os grandes circulos da lavoura.

O deputado Alberto Alvares fez a seguir um estudo comparativo das finanças do Estado, alludindo á situação da lavoura em face de seus direitos, pintando com cores negras o estado dos compromissos de honra de Minas.

O discurso do Dr. Alberto Alvares provocou repetidos apartes, que observavam não se reunir o Congresso para offerecer attenuantes á situação mineira.

O que rendem e o que valem os nossos nucleos coloniaes

Ao Sr. ministro da Agricultura informou o director do Serviço de Povoamento que, em 31 de dezembro de 1916, achavam-se medidos e demarcados 6.772 lotes ruraes e occupados 6.084, nos nucleos coloniaes mantidos pela União em differentes Estados.

Até aquella data, os colonos ali localisados recolheram aos cofres publicos, em pagamento de lotes, bemfeitorias e auxilios, a importancia total de 516:378$265, sendo que a cargo dos mesmos ainda existia o debito de ... que junto durante o anno passado attingiu ... 136:059$122.

Por estabelecimentos distribuem-se pelos seguintes nucleos:

Vera-Guarany, 74:3908861; Annitapolis, ... 46:031$198; Visconde de Mauá, 43:5728304; Ivahy, 42:4368015, Cruz Machado, 39:1478334; Monção, 38:4748354; Iraty, 35:9218723; Itacurussá, 33:1028625; Senador Bandeira, 29:5168804; Affonso Penna, 23:9068760; Itatiaya, 23:1638818; Itaparé, 23:1398778; Senador Corrêa, 14:3398012; J. Marcondes, 12:4778400; João Pinheiro, 11:5238044; Barão do Rio Branco, 9:7538555; Senador Esteves Junior, ... 7:4038568; Yapó, 2:7428605; Apucarana, ... 1:8908195; Tayó, 1:4558252.

A população total desses nucleos é de 6.301 familias com 32.634 pessoas, sendo de nacionalidade brasileira 9.614 pessoas.

Valor da producção agricola e industrial	8.411:7738605
Valor da criação	2.819:9418500
Valor da producção agricola e industrial em 1914	4.437:6338910
Valor da criação em 1914	1.631:6238200

Os cousas pelo Matto Grosso

CORUMBA', 26 (A. A.) — O "Diario de Corumbá" noticia ter o coronel Cypriano Ferreira pedido a vinda para este Estado do 51º batalhão de caçadores e tambem ter o governo mandado se reforçar a Bella Vista, o major Paulo de Oliveira, membro do partido colonial.

Do abandono á vingança

Um desordeiro vira em frége a casa de sua examasia

Já na rua Major Avila, ainda não ha muitos dias, João da Silva ou o "João Cobra", em companhia de outro desoccupado e valentão, o Antenor Marinho, vulgo "Moleque Antenor", entrou em um botequim daquella rua e formou um sarilho dos diabos. Não tiveram chamado a policia e os dous malandros teriam "liquidado" o estabelecimento em questão.

Hoje, á tarde, mais uma grande façanha de "João Cobra" chegou ao conhecimento do commissario Lafayette de serviço no 16º districto. Desta vez a victima foi a Maria das Dores Lopes, ex-amasia do temivel desordeiro. Estava ella em sua casa, á rua Costa Pereira n. 125, quando inesperadamente lhe appareceu o turbulento:

— Venho aqui para virar isto em frege, sentenciou o malandro.

E não demorou muito em cumprir o que disse. Assim, fortemente despeitado por ter sido desprezado pela Maria, bateu nesta e, dirigindo-se á cozinha, reduziu a migalhas toda a louça, que estava em um armario. Depois invadiu todos os aposentos da casa, atirou tudo que encontrou ao chão e, por fim quiz terminar as suas proezas tentando espancar Maria das Dores.

Esta deitou a correr pela rua afora, o que chamou a attenção de populares.

Aproveitando-se desse momento em que a ex-amasia o deixava, só continuou toda a sorte de depredações, o desordeiro "caiu no mundo".

A policia anda no encalço de "João Cobra" e bem assim no do seu amigo "Moleque Marinho".

Um criminoso que se mata

Na Casa de Detenção

Ha mezes para esta data, Nuno Deodoro de Avellar, que é o nome de um criminoso na Casa de Detenção, principiou a manifestar o firme proposito de se matar. O director da Casa de Detenção tomou todas as precauções para evitar que o infeliz levasse a termo os seus sinistros intentos. E Nuno Deodoro até adoeceu, dominado pelo seu pensamento fixo. Foi para a enfermaria.

Não desanimou, porém, Nuno Deodoro. A sua resolução era formal, e, de uma feita, tomou todos os remedios de que fazia uso, de uma só vez. Esteve mal, salvaram-n'o.

Esta tarde, no entanto, Nuno Deodoro aproveitou-se de uma lata de lysol, com que desinfectavam as escarradeiras da enfermaria, e se envenenou. Foi chamada immediatamente a Assistencia, mas o infeliz não resistiu á acção do fervel toxico.

Ainda os écos do caso Standard Oil

O Sr. Willenkemp em fóco

Foram enviados hoje a Juizo os autos do velho inquerito de uma nota promissoria de 5:000$ acceita pelo Sr. Willenkemp e descontada pela viuva D. Maria Amalia de Freitas, a qual, tempos depois, appareceu resgatada pelos advogados da Companhia Standard Oil, logo em seguida ao celebre caso de suborno de funccionarios publicos e particulares, por parte daquella companhia, em que andou envolvido o Sr. Willenkemp.

Esse caso da nota promissoria não deve estar ainda esquecido. O Sr. Willenkemp pediu a abertura de inquerito policial quando soube que o titulo havia sido resgatado pelos advogados da companhia, e que isso fôra feito por ser a nota acceita em seu nome, mas sem ser por elle assignada. Allegava o Sr. Willenkemp que acceitara a nota em seu nome particular e que o P. P. (por procuração) e o carimbo daquella companhia haviam sido collocados depois, com o fim de aggravarem a sua situação no pedido de fallencia daquella companhia, historia que tambem ainda não deve estar esquecida, tão escandalosa foi.

Em seu relatorio o Dr. Leon Roussoulières expõe que, de facto, foram apuradas as allegações do Sr. Willenkemp a proposito do accrescimo dos dizeres citados no titulo em questão por um exame de letra e de tinta do carimbo levado a effeito por dous peritos. Tudo indica, porém, provado terem sido taes dizeres accrescentados ao documento pelo sobrinho de D. Maria Amalia, Sr. Romeu Barbosa, que disso era accusado.

E assim foram enviados os autos, para que resolva a questão o juiz competente.

Vae haver um regulamento para as lavanderias

A Prefeitura está estudando o assumpto

A Prefeitura já está elaborando a regulamentação da lei referente ao funccionamento das lavanderias.

Estabelece ella que os guardanapos, toalhas (de mesa, de rosto ou de banho), lençoes, fronhas, colchas de cama, utilisadas nos hoteis, casas de pensão e de pasto, casas de banho, casas de commodos, hospitaes, internatos, collegios, escolas, confeitarias, barbearias, botequins ou quaesquer outros estabelecimentos de habitação collectiva e bem assim toda peça de roupa de uso pessoal proveniente das casas de saude, hospitaes e gabinetes clinicos serão desinfectados antes de lavados por meio de estufas por vapor de agua em alta temperatura e pressão, ou em camara fechada.

Determina mais que cada peça de roupa terá sempre uma cinta de papel collocada nas extremidades, apposta de maneira a ser dilacerada por quem dellas se utilisar e que só a utilização pelo menos de uma pessoa. Essas cintas terão, em lettras claras, os dizeres "lavado e desinfectado".

As lavanderias particulares só poderão funccionar desde que, pelo menos os apparelhos que forem discriminados no regulamento a ser expedido.

A Mão "Negra" pelo... Correio

Foram recolhidos á tarde á Inspectoria de Investigações, onde passarão algumas horas, com castigo, Abilio Brandão e José Duarte, dous meninos que se divertiam a fazer a pilheria da "Mão Negra", que já vae sendo de mau gosto, pelo... Correio.

A policia do 9º districto conseguiu descobrir que elles eram os autores de uma serie de cartas que muito alarmaram os seus destinatarios, em Catumby, com as ameaças de assaltos ás suas casas ou morte de pessoas de sua familia, si não fosse remettida a um dos seus cumplices certa somma de dinheiro, para a sua fiscalização na sêla, prendendo-os em seguida e obtendo a confissão completa das suas façanhas.

Tambem foi mandado para a Inspectoria da Segurança Alexandre Paris, um desoccupado, que andava cazandra por certas senhoritas da rua Camerino 40.

Foram todos recolhidos ao xadrez.

A nova calamidade no nordeste

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DO ESTADO AO MINISTRO DO INTERIOR

O Sr. ministro do Interior recebeu hoje, um telegramma do governador do Ceará, agradecendo a S. Ex. ter o governo da União autorisado o dispendio de 100 contos para soccorrer as victimas das inundações naquelle Estado.

Nesse telegramma o governador do Ceará informa ao Sr. ministro terem sido abertas no Ceará varias subscripções que reunidas aos minguados recursos do Thesouro do Estado e ao valioso auxilio do governo federal proporcionarão meios para attender ás necessidades prementes e restituir quanto possivel a situação ás populações em seus lares.

Accrescenta ainda o governador do Ceará que a cidade foi completamente abandonada, refugiando-se a população no logar Fortim, apezar de não ter podido entrar o rebocador enviado pelo governo do Estado, devido á violencia da corrente.

O serviço de salvamento foi dirigido em perfeita ordem pelas pessoas mais gradas do logar, que conseguiram dominar o panico. Não houve perdas de vidas. Houve prejuizo material incalculavel.

De União ainda não ha noticias. Em Russas e Limoeiro consta a perda de algumas vidas. Toda lavoura e criação de carneiros desappareceram.

Ruiram mais casas e outras ameaçam desabar.

UMA COMMUNICAÇÃO DO TELEGRAPHO

O encarregado da estação de Aracaty telegraphou ao chefe do districto do Ceará informando de que, desde o dia 23, se acha em vigilancia, quanto ás linhas da travessia do rio Jaguaribe, bem assim que as aguas têm augmentado consideravelmente, inundando o local onde se encontra a estação, que ficou um metro dentro dagua.

Diz mais o informante que os 3º e 4º fios ficaram immersos, na travessia do rio Jaguaribe.

A's 22 horas do dia 23, as aguas invadiram de modo assombroso a estação telegraphica, que, por estar situada no ponto mais alto da localidade, já servia de guarida á immensa familias, tendo sido horrivel o panico causado.

A população refugiou-se em Fortim. O rebocador mandado pelo governo do Estado não pôde prestar soccorro, á vista da força das aguas, que não permittiu a approximação da referida embarcação.

O inspector dos Telegraphos, Manoel Gomes, e diversos guardas que se achavam em serviço de restabelecimento de linhas para o ramal de Crato, ficaram ilhados numa colina do rio Jaguaribe, passando dous dias sem auxilio de qualquer natureza.

O chefe do districto telegraphico do Maranhão foi informado pelo telegraphista incumbido de restabelecer as communicações no valle do Itapicurú de que a enchente, tomando proporções assustadoras, faz com que as lanchas naveguem sobre as margens dos rios, atravessando as ruas das cidades. O segundo poste da margem esquerda, em Cachimbos, só tem fóra dagua o isolador geral.

A estação de Coroatá foi mudada para a outra margem do rio.

Os Correios em foco

Não houve desfalque em Engenho Novo

Sabbado foi noticiado ter-se encontrado um desfalque de 15:000$ na agencia do Correio de Engenho Novo. Essa noticia foi motivada por boatos nascidos do facto de estar a respectiva agente doente e a commissão balanceadora não a ter encontrado na agencia a seu cargo.

O coronel Lirio de Siqueira, consultado a respeito, determinou que o balanço fosse dado domingo. A commissão balanceadora encontrou tudo em ordem e entregou hoje o seu relatorio á directoria, relatorio no qual ha lisonjeiras referencias á agente que durante algumas horas foi tida como relapsa.

Movimento de pessoal na Agricultura

Por portarias de hoje o Sr. ministro da Agricultura tornou sem effeito, a pedido, a nomeação do Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira para o cargo de medico do nucleo colonial Barão do Rio Branco, e nomeou para o mesmo cargo o Dr. Manoel Pereira da Cunha; nomeou para exercer, interinamente, as funcções de medico do nucleo Bandeirantes o Dr. Augusto de Miranda Souza Gomes; exonerou, por abandono de emprego, José Vieira de Mello, do cargo de porteiro-continuo da Estação Geral de Experimentação da Bahia.

A fallencia da Sorocabana e os interesses dos orphãos

O Dr. Baptista Pereira, curador de orphãos, pela segunda vez, enviou hoje ao juiz que processa a fallencia da Sorocabana uma petição insistindo para que lhe seja dada vista dos autos, afim de acautelar os interesses de orphãos interessados na referida fallencia.

Na primeira petição, o juiz mandou, por despacho, que o curador aguardasse sua decisão, que o mesmo curador não estava em seu poder. E como até hoje não tenham os autos baixado a cartorio, voltou o Dr. curador a insistir em seu pedido.

O Ministerio da Agricultura dá informações ao da Fazenda

O Sr. ministro da Agricultura enviou ao seu collega da Fazenda um quadro em que se especificam os productos do paiz que gosam de favores aduaneiros tanto na exportação e consumo no mercado desta capital. Tambem foram enviadas as informações prestadas ao Sr. ministro da Agricultura no processo de fallencias nesta capital.

Uma queixa-crime contra o "homem-mysterioso"

SANTOS (S. Paulo), 26 (Serviço especial da A NOITE) — O medico Horacio Brandão apresentou á policia uma queixa-crime contra o "medium" Mirabelli, por tratar com espiritismo uma senhora cardiaca, que se acha em estado grave.

O delegado do Estado do Rio na Exposição Pecuaria

O Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro communicou ao Sr. ministro da Agricultura que será delegado do Estado na Exposição Pecuaria o Dr. Eduardo Cotrim.

Dá á praia de Guajará uma baleia morta

SANTOS (S. Paulo), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Encalhou hontem na praia de Guajará uma baleia, medindo nove metros de comprimento.

A GUERRA

As novas propostas de paz da Allemanha

PARIS, 26 (A NOITE) — O "Jornal de Genebra" affirma saber de fonte fidedigna que a Allemanha mandou propor ou vae propor em breve aos alliados novas condições de paz.

A Allemanha declara-se prompta a devolver o norte da França, menos a região de Briey em troca dos portos de Calais e Dunkerque. Compromette-se tambem a pagar uma indemnização de mil e quinhentos milhões de francos. Compromette-se a restaurar a Belgica como nação independente, mas sob a condição de que esta não terá exercito, sendo allemãs as guarnições de Liège, de Antuerpia e de Namur. A Allemanha ficaria tambem com o "controle" dos portos e estradas de ferro belgas e a Belgica seria obrigada a assignar um tratado de commercio pelo qual fossem concedidos favores excepcionaes aos productos allemães.

O "Jornal de Genebra", depois de salientar que foi o governo e não os pan-germanistas que formulou estas propostas, diz que ellas são tão absurdas que nem vale a pena commental-as.

Um palacio russo que muda de nome

LONDRES, 26 (A NOITE) — O nome do palacio de Tsarskoie-Selo foi mudado para o de Soldatkoie-Selo.

Novo successo dos russos no Caucaso

LONDRES, 26 (A NOITE) — Telegrammas de Tiflis annunciam que os russos expulsaram os turcos de Herin e Sermilherind, infligindo-lhes grandes perdas.

A Alfandega impõe multas de direitos dobrados

Nos processos movidos contra os commandantes dos vapores francezes "Amiral Villaret de Joyeuse", entrado em outubro, "Amiral Latouche de Treville", em setembro, e "Amiral Nielly", em julho, do anno passado, por falta de descarga de volumes que vinham manifestados para aqui, o inspector lavrou hoje sentença condemnando esses commandantes ao pagamento da multa de direitos em dobro, relativos ás referidas mercadorias.

Essa sentença vae ser cumprida pela 1ª secção da Alfandega, que extrahirá as guias para as cobranças respectivas.

Um contrabando apprehendido

Colchetes em penca

Hoje pela manhã o official aduaneiro João da Silva Castro, de serviço no posto fiscal entre os armazens 17 e 18 do cáes do porto, notou que varios estivadores vindos de bordo do paquete inglez "Tennyson" traziam um volume regular.

Desconfiando de que se tratasse de alguma "muamba", chamou aquelles individuos á fala; entretanto, percebendo elles que podiam ser presos, largaram o volume que traziam e fugiram. O official Silva Castro fez, então, a apprehensão do mesmo, levando-o para o posto, onde verificou conter o volume trinta grosas de colchetes.

Depois de lavrado o auto de apprehensão e entregue o volume á guarda-moria, tendo sido scientificado o inspector, que mandou instaurar o processo respectivo.

O crime de Thomazia

Continúa na Santa Casa, Romeu Lopes, que, hontem, em Bento Ribeiro, fôra ferido a machado por sua amasia, Maria Thomazia, porque elle pretendesse abandonal-a.

O processo contra a criminosa está quasi prompto, aguardando ella na Detenção o seu julgamento.

Uma escola norte-americana quer organisar exposições dos nossos productos

Tendo o Sr. F. L. Phillips, da Westport High School de Kansas City suggerido á nossa embaixada em Washington a conveniencia que resultaria para o interesse dos alumnos daquella Escola pelas cousas do Brasil e os nossos productos de uma Exposição permanente de productos nacionaes, o Ministerio do Exterior pediu ao da Agricultura providencias no sentido de ser aproveitada tal idéa.

O ministro da Agricultura mandou attender o pedido do Exterior e determinou fossem remettidas amostras de productos do nosso paiz para a exposição idealisada.

As visitas ao Cattete

Estiveram esta tarde no palacio do Cattete, onde conferenciaram com o Sr. Wenceslão Braz, o Sr. Gonçalves Tourinho, secretario da Fazenda da Bahia, a quem acompanhou o Sr. Pandiá Calogeras; os Srs. Castro Pinto, ex-governador da Parahyba, ministros da Justiça, Exterior e da Guerra e ainda os Srs. prefeito e chefe de policia.

O crime do escrivão Fidelis Trancoso

Os tabelliães defendem-se

Já ter inicio hoje, perante o substituto do juiz da 2ª Vara Federal, a formação da culpa de Fidelis da Lapa Trancoso, escrivão da 2ª Pretoria Criminal, Villar Martins e tabelliães Belisario Tavora, Damasio, d'Avila, interino, e Paula Costa.

Os tabelliães, porém, declararam que as firmas do juiz Linhares, nas precatorias falsificadas pelo ex-escrivão Trancoso são de uma perfeição extraordinaria, a ponto de se não as reconhecerem, mormente quando é o proprio ex-escrivão quem levava as precatorias, pessoalmente, para o reconhecimento das firmas.

A' vista disso, o juiz substituto mandou, como medida preliminar, que fossem nomeados peritos para examinar as firmas falsificadas.

E o summario foi adiado para depois que os peritos apresentarem o seu laudo.

Os "Fliflisk" querem habeas-corpus

Impetraram "habeas-corpus" no juiz da 4ª Vara Criminal Isaac Fliflisk, Moysés Fliflisk, Jacob Golberg, Manoel Horesck, Hariman Abraham, que allegam estar presos na Policia Central desde o dia 19 do corrente, injustamente, sem que tivessem mandado seguir um mosquito. O juiz mandou pedir as informações de praxe.

O Jury absolveu pela privação dos sentidos

Compareceu hoje ao Tribunal do Jury, onde foi submettido a julgamento, o réo Luiz Antonio, processado por crime de homicidio.

Do processo constava que Luiz Antonio, que era guarda nocturno, desavindo-se com seu collega Alfredo José do Nascimento, com elle travou discussão em luta corporal, acabando por alvejal-o com um tiro de revolver, matando-o.

Após os debates entre a defesa e a accusação, os jurados absolveram o réo pela privação de sentidos.

O Sr. prefeito quer fazer uma cousa boa...

Quer acabar com a anomalia de uma repartição que de facto não existe

O Sr. prefeito visitou hoje a Bibliotheca Municipal, encontrando todos os funccionarios em seus postos.

Esse departamento da Municipalidade está fechado ha longo tempo, nenhum serviço prestando ao publico.

Da sua visita de hoje o Sr. prefeito trouxe, ao que parece, a convicção de que para reabrir a Bibliotheca a Prefeitura terá de despender ainda cerca de 50 contos, despesa que não poderá ser feita neste momento.

Dahi, a lembrança de transferir a bibliotheca Municipal á Nacional, providencia dependente ainda de estudos por parte do prefeito.

O governo do Estado do Rio e os credores de 1914

Conforme fôra noticiado, o governo do Estado do Rio iniciou hoje o pagamento da nova lista de credores anteriores a 1915.

Dessa relação constam vencimentos de professores, juizes, carcereiros, aposentados, jubilados e fornecedores do tempo do Sr. Oliveira Botelho.

A nova lista tem pagamentos discriminados até o dia 30 do corrente mez.

O DIA MONETARIO

O mercado abriu hoje com os bancos sacando ás taxas de 11 7|8 e 11 29|32, em cambio a 11 7|8 e poucodepois sómente a 11 27|32, assim se conservando até o fechamento. Os soberanos foram negociados ao preço de 21$300. Em bolsa houve regular numero de negocios, cotando-se apolices miudas a 800$; apolices uniformisadas de 1:000$ a 825$; emprestimo de 1903, a 875$; estradas de ferro, de 792$ a 796$; compromissos do Thesouro, miudas, a 770$, e de 1:000$, a 792$; municipaes, do Districto Federal, de 1906, ao portador, a 201$; de 1914, ao portador, a 183$; mineiras, de Bello Horizonte, a 158$; de Nictheroy, a 79$ e 79$500; apolices de Minas, a 800$ e 802$; emprestimo popular, a 85$ e 85$500; Banco do Brasil, a 205$; Loterias Nacionaes, a 128 e 128250; Sul Mineira, a 278, e debentures das Docas de Santos, a 205$500.

Vão apparecer as primeiras pensões operarias

O Sr. prefeito approvou o regulamento das Pensões Operarias, que deverá ser expedido por intermedio da Directoria de Hygiene Municipal.

Nos primeiros dias de abril serão installadas as tres primeiras pensões, que funccionarão ás ruas da Saude, Misericordia e Jardim Botanico.

OS VALES OURO

O Banco do Brasil fechou hoje os vales ouro á taxa de 11 21|32, correspondente a 28316 papel, por mil réis ouro.

Movimento do porto, á tarde

O movimento do porto, até á hora em que escrevemos, constou da entrada do hiate "S. Benedicto" e lancha "Veremos", ambos vindos de Victoria carregados de peixe. Tinham saido os paquetes inglez "Tennyson" e francez "Ceylan".

O CAFE'

O mercado de café apresentou hoje uma melhoria no preço, cotado-se o typo 7, por arroba, a 9$400. Pela manhã venderam-se 1.093 saccas e no correr do dia 1.585, elevando-se os negocios do dia ao total de 2.678 saccas. A bolsa de Nova York abriu hoje com 1 a 2 pontos de baixa. Hontem entraram 7.982 saccas, embarcaram 9.560 ditas, ficando o "stock" reduzido a 196.498 saccas. Passaram por Jundiahy 12.400 saccas.

Flora de Almeida

Sua filha Olinda de Almeida, Oscar e Azevedo e familia, os padrinhos, irmãos, sobrinhos, primos e cunhados da finada FLORA DE ALMEIDA mandam rezar uma missa de setimo dia, amanhã, 27 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Espirito Santo (do Maracanã). Para assistir a esse acto religioso convidam todos os parentes e pessoas de amisade da saudosa finada, aos quaes antecipadamente agradecem.

SEGUNDO CLICHE'

A calamidade no nordeste

A cidade de Limoeiro desabada em grande parte

LIMOEIRO, 26 (Do serviço especial da A NOITE) — A cidade está debaixo dagua. O rio que a atravessa subiu a mais de dous metros, causando enormes prejuizos, avaliados em mais de 300 contos. Terça parte dos predios aqui existentes desabou. A população, sem abrigo, abandonou a cidade.

Um suicidio tragico no Hospital da Gambôa

A's 13 horas, um individuo de côr parda, de 35 annos presumiveis, que estava recolhido ao Hospital da Gambôa, atirou-se de uma janella á rua, morrendo pouco depois, quando era soccorrido pela Assistencia.

Rasgou o rosto do outro com uma navalha

Depois das 18 horas, á rua Livramento, Francisco Moraes Pinto vibrou no rosto de José de Andrade Bordelli estreita navalhada. O aggressor estava completamente embriagado e o offendido foi levado para o Posto de Assistencia, onde, quando escreviamos, recebia curativos.

Os trabalhos do Congresso Agricola de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 26 (Do enviado especial da A NOITE) — A' ultima hora, no Congresso Agricola, occupava a tribuna o deputado estadual Alberto Alvares, que, alludindo á questão das caixas economicas para solução do problema do credito agricola, propoz uma representação ao governo, para que os depositos das caixas economicas estaduaes sejam empregados no emprestimo agricola, a juros modicos.

O deputado Alberto Alvares propoz tambem seja declarada ao governo a necessidade da reforma do regimen tributario mineiro para a adopção do imposto unico, territorial.

O Congresso Agricola encerra-se hoje á noite.

As matriculas no Collegio Militar

Ao Sr. marechal ministro da Guerra requereram matricula no Collegio Militar desta capital 221 candidatos, que acabam de ser submettidos a exame de admissão, tendo 142 satisfeito as disposições regulamentares.

Hontem o Sr. coronel Alexandre Leal, director daquelle estabelecimento de ensino, apresentou ao Sr. ministro da Guerra a relação dos menores approvados, os quaes foram pelo Sr. ministro mandados matricular nas diversas classes das vagas existentes.

Mandou ainda o Sr. ministro transferir para a classe dos gratuitos os alumnos orphãos, filhos de militares, que estavam matriculados nesse Collegio.

Dinheiro para a Saude Publica

O Sr. ministro do Interior consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura de um credito de 206:150$, socorros publicos, do actual exercicio, para occorrer ás despesas com o material e pessoal, no combate ao impaludismo em Jacarépaguá e ilha do Governador, e bem assim á febre amarella, no Espirito Santo.

A nova séde do segundo Termo de Senna Madureira

O Sr. ministro do Interior declarou ao presidente do Tribunal de Appellação de Senna Madureira, no Acre, que o terceiro termo da comarca de Senna Madureira passa a ser o segundo, sendo sua séde o logar denominado Castello.

O roubo na Delegacia Fiscal da Bahia

O Sr. ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Guerra, para que tome as necessarias providencias, o processo administrativo enviado pela Delegacia Fiscal do Thesouro na Bahia, referente ao roubo praticado na thesouraria da mesma repartição, na noite de 16 de dezembro do anno passado.

Afogado no Piassaguera

SANTOS, 26 (A. A.) — Hontem, á tarde, quando se banhava no rio Piassaguera, pereceu afogado o portuguez Antonio Rodrigues Segundo.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 336, extrahida hoje:

21276	16:000$000
298	3:000$000
56363	1:000$000
7831	1:000$000
59587	1:000$000

Premios de 500$000

53662 3281 34152 57381

Bicho hoje:

Antigo	276	Pavão
Moderno	234	Cobra
Rio	340	Coelho
Salteado		Avestruz

Ernani Esmeraldo de Figueiredo

A viuva e filhos, mãe adoptiva, irmã, primos e cunhados do pranteado ERNANI ESMERALDO DE FIGUEIREDO, convidam as pessoas de sua amisade e amigos do finado a assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma será resada terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula.

Metteu-se em leituras...

Acabou preso como "Mão Negra"

Forte, rijo, reforçado como garrote, o José Duarte apanhara um bom logar na vaccaria da rua Cassiano. Agora, sim, elle estava bem. Nem precisava gastar. Mas o outro, um companheiro, tinha-lhe ciumes, e tanto fez que conseguiu fosse o Duarte despedido. Lá deixou elle o bahu' com as roupitas, levando apenas os seus livros de aventuras mysteriosas, cousas á Scherlok Holmes.

José Duarte, o "Mão Negra"

Foi assim, com a ruma de livros debaixo do braço, tal como um doutor dos outros tempos, foi assim que elle deu entrada, como aggregado, na casa 63 da rua Santo Amaro, residencia do casal Mertens. Ficara para fazer alguma cousa e alguns biscates por ali, pela rua, que lhe era da intimidade. José Duarte viu, porém, em pouco tempo, que os biscates rareavam. E das impressões profundas que lhe havia causado a leitura de seus livros tirou o que lhe pareceram as boas idéas, do que lhe resultou pessimo proveito.

E si a "Mão Negra" ameaçasse a casa de Mme. Mertens?

Isso pensou e logo executou o José Duarte, para o fim de se tornar necessaria a sua presença ali, como vigia. E então escreveu esta carta, que metteu no Correio, dirigida á propria casa onde estava:

"Illma. Sra. Desculpe, mas logo lá iremos fazer uma visita. Desistiremos si a senhora mandar 200$ por uma pessoa no alto do morro. — A "Mão Negra".

P. S. — Si não puder ser hoje, nestes quatro dias será cumprida a nossa promessa".

Como não ligasse Mme. Mertens importancia ás ameaças, José escondeu o revólver da casa, que estava sob uma mesa de cabeceira, no fogão velho da cozinha.

E deixou no seu logar este aviso: "Trancar bem as portas; dormir menos; guardar os revólveres no bolso, são cousas que se não devem esquecer, porque, de um momento para outro, lá estaremos — A. M. N."

Essas tres letras queriam dizer: a "Mão Negra".

Mme. Mertens foi á policia do 13º districto e contou toda aquella historia de apparecimentos e desapparecimentos em casa. E das investigações do commissario Octavio Ramos, ficou evidenciada a culpa do José Duarte.

Levado para a delegacia e revistado, encontrou a policia em seu poder uma carta, dirigida a seu amigo Antonio, da vaccaria, pela qual se verificou que elle pretendia, em caso do insuccesso, fazer uma fuga precipitada e deixando a incumbencia ao amigo de apagar o seu rastro.

Aberta a carta, assim dizia: "Só abrirás si houver alguma cousa. Não digas nada".

Para collocar nesse enveloppe estava a seguinte carta:

"Pede para não dizerem o meu verdadeiro nome e esconde ou guarda-me alguma roupa e bota fóra tudo que estiver no bahu', que possa dar informações minhas. Si me quizeres fazer o favor, escreverá para meu pae; bota no enveloppe esta direcção: Sr. Luiz Duarte, correio de Arma-mar. São Cosmado. Faz-me este favor que Deus te agradecerá."

No mesmo papel em que estava escripta esta carta havia uma serie de numeros, correspondendo cada um a uma letra do alphabeto, formando assim uma "chave" para escriptos mysteriosos.

Posto em interrogatorio, acabou confessando tudo. E agora o José Duarte passa a ser o "José Mão Negra".

A grande assembléa agricola de Juiz de Fóra

Pormenores eloquentemente significativos da sessão de hontem

JUIZ DE FORA, 26 (Do nosso enviado especial) — Está finalmente installado o Congresso dos Lavradores Mineiros e consequentemente fundada, de accordo com o seu objectivo, a Confederação Agraria.

A discussão, importante sob todos os titulos, que fez causa a esta reunião dos interesses do café mineiro e de outros productos agricolas, com desdobramento de iniciativas anteriores, offerece agora um aspecto exquisito, envolvendo uma subtil apreciação dentro dos factos, com reflexos politicos.

No Congresso não se fala outra cousa, como já tive occasião de referir, que a lavoura independente, sem peias nem compromissos, tudo conjugado com o programma geral da defesa do café, numa época em que o fiel da balança politica nacional ora pende para um lado, ora para outro.

Que significam, pois, todas essas manifestações? Na primeira reunião o elemento politico, por um triz, deixou as suas pretensões em caminho. Francamente ali se distinguiam a opposição e o governo, mão grado as investidas, os protestos vehementes dos lavradores de campo em affirmarem "aqui domina o poder da lavoura; a riqueza economica do Estado; a independencia do interior que ha de fazer o futuro real do paiz". E o grupo opposicionista triumphou. Um deputado estadual, o Dr. Belto Junior, politico da situação dominante, chegou a tomar parte na mesa da presidencia, mas, parlamentando, trabalhando como congressista que foi, derrotado em todos os seus propositos, em todos os seus votos. Uma preliminar de S. Ex. que constituia assumpto importantissimo do Congresso — a questão regional — imprimindo um caracter excepcionalmente local ao mesmo Congresso, depois de formidavel debate caiu fragorosamente na vasta assembléa. S. Ex. discutiu convencido, determinado e precisando argumentos, mas foi subjugado pela voz poderosa do Dr. Alberto Alvares, que deu apoio ao chefe do opposicionismo, o Dr. Itagyba Nogueira.

Offerecia, assim, esse aspecto exquisito de politica o Congresso dos Lavradores, bem que, como dissemos atrás, ali fosse prohibida a intromissão da politica.

Occasiões houve de intenso tumulto. O presidente reclamava calma, mostrava a inconveniencia da anarchia, e a assembléa vibrava. Eram, approximadamente, 500 lavradores, dos quaes cerca de 300 presentes e os demais representados.

Quando os animos serenaram o Dr. José Mariano Pinto Monteiro, presidente, expoz a situação da pujante força que ali se congregava. Era mister tratar das questões de interesse exclusivo da lavoura.

E o Congresso entrou a funccionar em pleno vigor, discutindo-se logo os estatutos da Confederação Agraria Mineira, os seus fins, a sua importancia no momento agricola.

NO PLENARIO DAS GRANDES DISCUSSÕES — UMA MENSAGEM AO GOVERNO MINEIRO

Outro ponto da reunião assás importante foi o do pedido que amanhã mesmo vae ser, telegraphicamente, endereçado ao governo estadual: o da execução de uma lei autorisada pelo Congresso para o levantamento da estatistica territorial mineira.

Outro ponto ainda que fez a attenção da assembléa foi a representação sobre a isenção de direitos e fretes para o consumo do partido, cujo largo consumo na lavoura assegurará uma série de vantagens extraordinarias.

Depois, como verdadeira surpresa, o congressista Dr. Tavares Bastos, quebra o silencio da assembléa com um discurso fogoso, desfraldando a bandeira de guerra ás administrações estadual e federal, que têm feito a miseria da lavoura mineira. O orador pretende expor aos seus collegas a necessidade do grande Partido da Lavoura, independente e forte para lutar e fazer a defesa da classe.

No discurso de S. Ex. ha trechos curiosos que damos, ao acaso:

"Devemos crear o Partido da Lavoura e do Commercio para a eleição real dos nossos representantes."

"As Camaras não nos merecem confiança, os governos têm maioria em todas."

"NÃO HA ESTADISTA QUE DIGA A VERDADE!"

continuou o orador, sob uma estrondosa salva de palmas. Perdeu-se a confiança de tudo: do governo, das camaras, das eleições.

Não sei donde vem esta corrupção, porém o que todo o povo sente é esta atmosphera pestilenta, triste, que chamam politica brasileira; é essa situação humilhante e vergonhosa das camaras perante os presidentes da Republica e dos Estados.

"O Convenio de Taubaté não foi creado com o fim de auxiliar a lavoura; inventou-se para regularisar a renda desses tres Estados que estava sendo prejudicada com a baixa do café. Foi um conto do vigario (risos) que os politicos passaram á lavoura e tiveram a habilidade de fazer como o morcego que suga o sangue e abana as azas.

. . . .

Não ha justiça porque a nossa magistratura se depende dos governos. Não ha policia, entre nós, porque os subdelegados não passam e não têm soldados."

DEVEMOS ESCORRAÇAR OS POLITICOS QUE NOS PEDIREM VOTOS

"Não façam dos politicos cabeça de Mesa: creem desde já o partido da lavoura, unido pela agricultura, commercio e industria; considerem offensa quando esses politicos solicitarem votos; afugentem mesmo esses morcegos do partido da lavoura."

. . . .

Assim terminou o seu discurso o Dr. Tavares Bastos, sendo muito victoriado.

UM LADO PITTORESCO DA SESSÃO

Em seguida outros oradores occuparam a tribuna, alguns manifestando interessantes idéas, creando situações pittorescas.

FALA O CORONEL OLYMPIO REIS NETTO

A DEFESA DO COMMERCIO

A ESTATISTICA TERRITORIAL E O CADASTRO MINEIRO

A ELEIÇÃO DA CONFEDERAÇÃO AGRARIA

Ao terminar a serie de discursos o presidente annunciou que ia submetter á direcção da assembléa o projecto de eleição para a directoria da Confederação Agraria...

Depois de algum debate ficou resolvido se procedesse na sessão de amanhã á eleição, que será feita sob o regimen do ... secreto.

E a sessão foi suspensa, marcando-se a continuação para amanhã, ás 12 horas.

Assim se passou o primeiro dia dos trabalhos do Congresso Agricola.

Inqualificavel desidia

Um telegramma de Porto Alegre ao Rio gasta vinte e dous dias!

Fomos conhecedores, hoje, de um facto, que, mais do que outro qualquer, pessimamente recommenda a Repartição Geral dos Telegraphos. E' o facto que, expedido de Porto Alegre, a 21 de fevereiro ultimo, um telegramma para a firma commercial da praça desta capital, Srs. J. Boettcher & C., só a 15 de março cadente foi aqui recebido tal despacho.

Foram-se assim vinte e dous dias para que um telegramma de Porto Alegre chegasse ao Rio. E' preciso que se saiba ainda que outros telegrammas e varias cartas referentes ao referido despacho foram trocados entre as partes, aqui e na capital sul-riograndense, — isto antes que tal telegramma fosse ter ao seu destino. O resultado desse inexplicavel serviço do Telegrapho foi, é de prever-se, ter grande prejuizo a firma G. Boettcher & C., pois, no dito despacho, havia uma ordem de suspensão de remessa de mercadorias, e disso só teve conhecimento, quando as mesmas mercadorias daqui já tinham sido enviadas. E', realmente, de mais!

O Sr. prefeito não póde deixar de attender

"Sr. redactor da A NOITE — A certeza que temos de que estaes sempre prompto a advogar a causa dos que não têm patrono, nos traz a vir solicitar a vossa protecção afim de que interfiraes junto ao Sr. prefeito para que nos mande pagar aquillo que já deviamos ter recebido.

Trata-se de uma differença de vencimentos de 1911 a 1912, cujo credito já foi aberto desde janeiro, mas cujo pagamento espera ainda o "pague-se" de S. Ex.

Essa differença monta a 700$, mas devemos ponderar que nem todas as professoras têm direito a essa importancia: um grande numero tem apenas 150$ a 200$. Ainda outra circumstancia: só as professoras da zona urbana têm direito a essa differença.

Como vêdes, é uma bagatella que sem sacrificios para a municipalidade, póde promptamente ser satisfeita.

Solicitae, pois, de S. Ex. esse gesto generoso e justo e muito gratas vos serão as — Professoras municipaes."

Com uma canivetada

Rasgou a barriga do inimigo

Uma scena de sangue, rapida, occorreu hoje no interior da fabrica de doces n. 77 da rua de Sant'Anna.

Ali o vendedor ambulante de nome Francisco Costa teve uma violenta troca de palavras com o copeiro José Francisco dos Santos, por ter este, apenas por uma simples desintelligencia, tentado lhe bater com uma vassoura.

Alguns minutos permaneceram os dous a trocar entre si os mais pesados insultos.

A folhas tantas Francisco dos Santos atracou-se com o seu antagonista. A luta foi renhida e, nesse momento, Santos, que tencionava "liquidar" o inimigo, vibrou-lhe um violento golpe de canivete no ventre.

Aos gritos do offendido acudiram varios outros empregados da fabrica e a policia do 14º districto, que effectuou a prisão do aggressor, contra quem foi lavrado auto de flagrante.

Costa, que caira por terra ensanguentado, recebeu promptos soccorros da Assistencia e em seguida foi removido para o Hospital da Misericordia. O seu estado é grave.

Os ladrões do mar continuam a agir

O Dr. Ernesto Oifmann, residente na ilha do Governador, apresentou hoje á policia maritima queixa, narrando que os ladrões lhe roubaram um bote que estava amarrado na praia de Cocotá.

Foram tomadas as providencias que cabem no caso.

A rua dos Invalidos alarmada por desordeiros

Publicámos ha dias uma carta assignada por varios nomes suppostos ou não, sobre um caso occorrido na esquina das ruas Riachuelo e Invalidos. Por informações fidedignas agora recebidas, estamos convencidos de que tudo quanto se contém naquella carta é refinada mentira. Nem só não se deu nada que com aquillo se pareça como ao contrario, o grupo de individuos a que parece pertencerem os autores da missiva é que todas as noites alarma os moradores da rua, cantando, proferindo palavras obcenas e provocando os transeuntes. Foi um desses transeuntes provocado que reagiu contra as provocações e que chamou em seu auxilio o rondante da rua dos Invalidos que ali serve "ha mais de oito annos", com contentamento geral, muito bemquisto e estimado por todos os moradores.

A policia deve, realmente tomar sob suas vistas o grupo de moleques que faz ponto na esquina de Invalidos com Riachuelo.

O FOOTBALL EM S. PAULO

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, um sensacional «match» de football entre os clubs Paulistano, campeão de S. Paulo, e Commercial, campeão desta cidade. A victoria coube ao club local, accusando o «score» de 4 «goals» contra 1. Coube como premio ao vencedor uma taça de prata.

As inundações no Ceará

FORTALEZA, 26 (A. A.) — Já se acham restabelecidas as communicações com Aracaty. A cidade ficou completamente deserta. A população salvou-se em embarcações, passando para a margem opposta do rio. Na estação telegraphica que se acha situada no ponto mais alto da localidade, a agua subiu um metro. Desabou um quarteirão inteiro. Calculam-se os prejuizos que o commercio soffreu em cerca de 300 contos de réis. O telegraphista conseguiu voltar á estação, numa canoa, munido de salva-vidas, e em companhia dos guardas da repartição. As aguas baixaram 95 centimetros, pois ha cinco dias que não chove aqui, parecendo que a estiada estendeu-se pelo interior do Estado.

Causou boa impressão o acto do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, enviando a quantia de cem contos de réis para soccorrer as victimas das inundações. Foi organisada uma grande commissão afim de angariar donativos para o mesmo fim.

Um menor que promette...

A pouco e pouco vae a policia descobrindo as façanhas de Rodolpho Villar, de 18 annos de edade, como passador de notas falsas.

Já hontem nos occupámos de Villar, que fora preso na rua do Estado quando tentava passar uma nota falsa. Hoje Villar volta á baila, pois a policia do 9º districto descobriu que elle tentou passar outra nota falsa de 50$000, da serie 18ª e estampa 12ª á firma A. Peixoto & C., estabelecida com armazem no boulevard 28 de Setembro n. 218. O falsario foi removido para a Central de Policia.

Um official do Exercito que se suicida

CORUMBA' (Matto Grosso), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Suicidou-se o tenente do Exercito Alarico Lago, no momento precisamente em que ia entrar de serviço no quartel do 13º regimento. Não se conhece ainda o motivo que levou o tenente a semelhante acto de desespero.

Em poucas linhas

Horacio Alves, operario, residente á estrada do Areal n. 21, quando atravessava linha na estação de Madureira, foi colhido pelo trem SU 44, recebendo ferimentos. Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

—A' porta da casa de Vitalina Joaquina, á estrada Santa Isabel n. 48, em Bento Ribeiro, deixaram hoje uma creança recemnascida, parda, do sexo feminino, que ella levou á delegacia do 23º districto, por não ter posses para crial-a.

—Hoje, quando saltava de um trem de suburbios, Floriano dos Santos, brasileiro, de 19 annos, morador á rua Goyaz n. 174, caiu, batendo com a cabeça num poste, ferindo-se. Santos foi medicado na Assistencia. A policia do 20º districto compareceu.

Sem patria e sem destino

Os ciganos vão voltar para a Bahia

O bando de ciganos que aqui chegou pelo paquete nacional "Itaberá", vindo da Bahia, tem andado de déo em déo até agora. A policia tirou-os de bordo e os collocou lá na ilha do Vianna até que o Dr. Aurelino Leal lhes désse um destino qualquer. Como os ciganos dissessem que queriam ir para Matto Grosso, a policia estava disposta a permittir que assim fizessem, mas descobriu depois que isso não passava de um "truc", pois elles pretendiam ficar aqui no Rio.

Hoje a policia maritima recebeu ordem de reembarcal-os no "Itagiba", que vae partir para o norte. A policia assim resolveu porque elles vieram da Bahia e para lá devem ser recambiados, por se tratar de pessoas cuja origem ninguem conhece e que não têm destino.

A resolução da policia desagradou extremamente aos ciganos, tanto que o chefe delles quiz se atirar ao mar, sendo obstado de levar avante o suicidio por um agente que os guardava.

JUSTO ALARMA!

Em pról das creancinhas

Não se pode deixar de olhar com extrema sympathia para essa atmosphera que se vem creando agora em favor da infancia, até annos atrás atirada em nosso paiz ao mais cruel dos esquecimentos.

De varios cantos do Brasil chegam-nos agradaveis noticias de que iniciativas varias se vão levantando, surgindo um grande interesse por parte dos jornalistas e até administradores pela sorte das nossas creancinhas.

Apraz-nos assignalar a influencia que a nossa temerosa iniciativa da grande cruzada de protecção á infancia acaso tenha podido, até certo ponto, actuar para tão auspicioso movimento.

E a revelação desta affirmativa se evidenciará dentro de curto lapso de tempo quando forem distribuidos os grossos volumes do 4º Boletim do Congresso Americano da Creança, realisado em Buenos Aires o anno passado e ora sob impressão, contendo somente o subsidio do Brasil ao notavel certamen.

Pela sua attrahente leitura ver-se-á quão promissor é o interesse com que os differentes assumptos de direito, legislação industrial, hygiene, educação, psychologia e anthropometria, assistencia á mãe e á creança e sociologia foram tratados pelos nossos competentes patricios, dando-nos a impressão de que já estamos preparados para um Congresso Nacional de Protecção á Infancia.

No Parlamento, nestes ultimos tempos, vozes autorisadas se têm levantado proclamando a necessidade de medidas que directa ou indirectamente protejam as creanças, sobretudo no albor da vida.

Força é todavia confessar que nenhum paiz se acha tão desarmado como o nosso de um apparelhamento puericola e o pouco existente entre nós deve-se quasi exclusivamente á iniciativa privada, em alguns casos auxiliada pelos poderes publicos.

A imprensa a cada passo proclama a necessidade de ser cuidado com seriedade e carinho o magno problema da infancia e alguns projectos de lei apresentados ao Congresso e ao Conselho Municipal, por homens de valor, não hão chegado, via de regra, siquer á terceira discussão.

Foi o que succedeu, por exemplo, com o sabio projecto de Medeiros e Albuquerque sobre o alcoolismo; o de Alcindo Guanabara, creando, no tempo da sempre lembrada administração Alfredo Pinto, as escolas de reforma; o de Ernesto Garcez, estabelecendo a regulamentação das amas de leite, e ainda nos soam aos ouvidos as bellas palavras em favor da infancia produzidas o anno passado por Miguel de Carvalho e João Luiz Alves, no Senado, e Vicente Piragibe, na Camara.

Quantos projectos deixaram de ter realisação, appellando-se, como pretexto, para sua inopportunidade em face das nossas condições financeiras, eternamente o pavor pela despesa com quaesquer medidas que se refiram á hygiene ou á assistencia publica, esquecidos os nossos paredros de que como bem adduziu J. Rochard e estão cansados de repetil-o todos os economistas: — qualquer despesa com a hygiene ou a assistencia publica, redundará em economia para o paiz.

Ainda ha dias, pelas columnas do "Imparcial", Placido Barbosa mostrava o excessivo dizimo mortuario da primeira edade, e Evaristo de Moraes, que ha mais de uma quinzena de annos se vem batendo pela infancia delinquente, com clarividencia, expunha o estado em que nos achamos em materia de protecção ás creanças criminosas.

Tudo está por fazer e emquanto quasi todos os paizes cultos, consagrando a maior solicitude ao beneficiamento da infancia, se empenham na creação dos tribunaes para creanças, a despeito do interesse com que entre nós têm cuidado do assumpto homens de valor como o proprio E. de Moraes, Ataulpho de Paiva, A. Balthazar da Silveira e outros, encontramo-nos na mais dolorosa das situações em face do grande progresso social nesse sentido operado por exemplo pelos Estados Unidos, pela Inglaterra, pela França, pela Italia, pela Allemanha, pela Russia, por Portugal e até pela Argentina.

A inspecção hygienica dos menores nas collectividades representa, por seu lado, um assumpto da mais alta relevancia.

Deve-se ao general Serzedello Corrêa, no tempo em que foi prefeito, a iniciativa da creação da Inspecção Sanitaria Escolar, que tão tristes dias tem atravessado. Esse mesmo administrador, encarando bem o problema da infancia nos centros industriaes, pretendeu estabelecer aqui a inspecção hygienica nas collectividades infantis. Não o póde fazer, porém, porque surgiram então os maiores tropeços, restando-lhe apenas a gloria de haver tido a idéa.

O administrador dedicado houvera ... mente reflectido sobre os resultados que ... nhamos auferido do cuidadoso exame para ... procedido, acompanhados por um grupo de ... distinctos auxiliares, nas officinas do Estado (Casa da Moeda e Imprensa Nacional) e ... a tuberculose foi entre os menores ... da na proporção de mais de 70 %!

Para provar que inspecções desse ... são assás proveitosas, basta que se ... o seguinte e curioso facto.

Na Casa da Moeda, onde as condições hygienicas nada deixavam a desejar, ... ou dous operarios por mez victimados pela tuberculose!

Quando assumiu a direcção desse estabelecimento o Dr. Honorio Hermeto, foi sua primeira preoccupação procurar conhecer o resultado da nossa inspecção nessa officina do Estado e quaes as providencias que ... nhamos para melhorar as condições hygienicas do estabelecimento e a situação do ... do operariado.

Rigorosamente postas em pratica todas ... medidas lembradas e remodelada completamente sob o ponto de vista hygienico a Casa da Moeda, caso algum de obito dahi ... deante foi verificado! A tuberculose não ... se evidenciou.

O exemplo é frisante e mostra ... da vigilancia da saude dos menores nas officinas e fabricas.

No Rio de Janeiro continua a infancia ... collectividades no maior abandono, sem a menor protecção hygienica, e causa dó o espectaculo encontrado em muitas de nossas fabricas em que as creanças, em edade ... zes muito exigua, estão entregues a ... perigosissimos, a se intoxicarem ou a ... rem aos poucos, num meio confinado, ... grave contagio da tuberculose e ... morbos.

S. Paulo, que se tem revelado o mais ... todo Estado do Brasil, começa agora a ... dar, com louvavel interesse, do assumpto ... tão será estranhavel que destas columnas ... envie um caloroso parabem á adeantada administração paulista, que tão sabiamente ... encarando esse como outros problemas ... protecção á infancia, procurando collocar o Estado na situação social que exigem ... namente a civilisação e o progresso.

Moncorvo Filho

A "Mão Negra" na propria policia

UM AGENTE DEMITTIDO

Está em absoluto declinio a pilheria das ameaças da "Mão Negra", mesmo porque os ameaçados não ligam a isso mais importancia. A policia continua, no entanto, vigilante e as mesmas medidas repressivas tomadas nos primeiros dias não foram abandonadas.

A Companhia Telephonica fornece ... mente todas as tardes lista dos apparelhos por onde falaram em nome da "Mão Negra", como ficou assentado entre a companhia e a policia, attendendo á situação anormal do momento. 'E' uma das medidas ainda em pratica e essa lista surprehendeu hontem á ... o Sr. inspector da Inspectoria de Investigações. Haviam falado do telephone particular do seu gabinete para a sala dos agentes ... mesmo andar onde funcciona na policia aquella dependencia.

Foram feitas investigações e ficou apurado haver sido o agente Fausto Duarte quem ... ... riara com um companheiro. O major ... deira de Mello, para exemplo, resolveu ... til-o severamente, lavrando esta manhã a ... demissão. Eis em que deu a pilheria.

Hontem foi preso, por um agente do Corpo de Segurança, na rua S. Pedro, Abilio ... dão, brasileiro, alfaiate, accusado de ter escripto cartas sobre a "Mão Negra". ... dão foi recolhido ao xadrez do 9º districto.

Da platéa

NOTICIAS

Trianon muda o cartaz

A companhia Leopoldo Fróes dá hoje as primeiras representações, no Trianon, da interessante comedia ingleza "Nossos rapazes", que tem feito sempre successo nas platéas a que se tem exhibido. Leopoldo Fróes, Attila de Moraes, Belmira de Almeida e Amelia Capitani têm os principaes papeis.

A primeira de hoje no Carlos Gomes

A companhia de comedias do Carlos Gomes leva hoje á scena, em primeira representação, a comedia em tres actos, de Prenel Dancourt e Maurey Vancaire, "O filho sobrenatural", em que estréa o actor Olympio Nogueira. A distribuição da peça é a seguinte: Désiré Chantarbure, Olympio Nogueira; Saul de Chamarbure, Vicente Vanhal; Marcello du Parvis, Armando Vieira; Fernando du Parvis, Eduardo Vieira; Casimiro Lovidel, Euclydes Simões; Celestino, criado de hotel, J. Siqueira; Celestino, jardineiro, Procopio Pereira; Francisco, J. Barros; Sophia Montarburg, Elvira Roque; Germana, sua filha, Marianna Soares; Zilah, artista de cabaret, Aurecilia Bernardi; Yolanda Chamusel, Aurora Rossini; Amelia Parreiras; Esther du Parvis, Julia Burlini; Clara, criada, Rosalia Ortega.

O festival de João Colás

O actor João Colás faz hoje, no Recreio, a sua festa artistica. Além da "A Generala", opereta em pleno successo naquella casa de espectaculos, será representada a "charge" em um acto "Caipiras", escripta para essa festa pelo escriptor theatral Rego Barros. Haverá ainda um intermedio, em que tomarão parte Raul e Calixto, Natalina Serra, Tina Salles, Ribeiro e outros artistas. Como se vê, um programma e tanto.

"O naturalismo em theatro"

O nosso collega de imprensa Lindolpho Azevedo, professor de esthetica theatral da Escola Dramatica, realisará ás 16 horas do proximo dia 29 do corrente, naquelle estabelecimento de ensino, uma conferencia publica sobre este thema: "O naturalismo em theatro".

— O Trianon vae ter, na proxima semana no cartaz uma peça sacra, devendo no sabbado de alleluia dar a primeira da magnifica comedia "O coração manda".

— Falleceu em Lisboa a actriz Maria Luiza Santos, que aqui veiu pela primeira vez com a companhia Carlos Leal, para o Carlos Gomes. Ha pouco ella esteve na companhia Leopoldo Fróes.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "A Generala"; Trianon, "Nossos rapazes"; São José, "Vou p'rá guerra"; Carlos Gomes, "O filho sobrenatural".

TELAS

"Momento internacional", no Odeon

A ruptura entre os Estados Unidos e a Allemanha — Agora que a situação entre os dous paizes é a mais tensa que se possa julgar, na imminencia de uma declaração de guerra [illegible] embaixador Gerard á Paris, depois de se retirar de Berlim, com o encontro dos dous embaixadores americanos na capital franceza, com vistas dos acontecimentos desenrolados na America do Norte e, completando as varias informações interessantes, uma vista em detalhe do grande paquete allemão "Vaterland", o maior do mundo, que se acha internado em um porto americano desde 1914.

O assumpto, como dissemos, é de grande actualidade e, por isso mesmo, do maior interesse, pelo que nos parece que o Odeon vae ter os seus salões plenos, attendendo-se a que do seu programma consta ainda um film sensacional, intitulado "O navio fantasma".

Irregularidades na Escola Deodoro

"Sr. redactor. Permitta que me sirva do vosso muito conceituado jornal para uma reclamação, tão justa quanto necessaria, ao Sr. Dr. director de Instrucção Publica, chamando a attenção de S. Ex. para ás irregularidades que se estão dando na Escola Deodoro, á rua da Gloria, irregularidades que, certamente, são desconhecidas de S. Ex. De ha muito que já se acham abertas as aulas do curso medio, bem como outras daquella escola, mas, infelizmente para os paes essas aulas não funccionam com a devida regularidade, o que muito prejudica os pequenos alumnos. E' que, Sr. redactor, apezar da grande frequencia daquella escola, as suas aulas não tem até agora o corpo docente sufficiente, ficando grande maioria de alumnos sem o menor proveito nos seus estudos, pela falta de quem os guie e os auxilie com explicações. Para apparentar regularidade, as poucas professoras que lá têm apparecido dão aos seus pequenos discipulos futeis exercicios, afim de ir preenchendo o tempo, não lhes indicando siquer quaes os livros de que se devem utilisar. Como esse estado de cousas não póde continuar, porque não só representa prejuizo e atraso nos estudos, mas tambem despesa que fazem os paes pobres com vestuario, e calçado para seus filhos, e sobretudo o grande incommodo de lhes mandar refeições á escola, é que venho vos pedir para servir de vehiculo a esta minha reclamação, que tambem é a de muitos paes pobres como eu. — *Um prejudicado*".

A Santa Casa receia...

E toma precauções

No hospital da Misericordia falleceu, repentinamente, hoje, a enfermeira Aida de Jesus Monteiro, brasileira, de côr parda, que residia no proprio estabelecimento.

Como não fosse possivel precisar de prompto a "causa-mortis", em duvida, a administração, sobre o que de futuro adviria, requisitou do necroterio da policia, o exame cadaverico.

Como se tratasse de um caso de morte com apparencias de ter sido natural, os medicos legistas se recusaram a fazer a autopsia, por faltar-lhes competencia para taes casos, os quaes competem ao necroterio da propria Santa Casa.

Aida falleceu, parece, de uma lesão no coração.

SPORTS

Corridas

A exposição do Jockey-Club

Póde, indiscutivelmente, ser a exposição de productos nacionaes, realisada hontem no Jockey-Club, considerada a melhor de quantas tem organisado a veterana e gloriosa sociedade, já pelo elevado numero de animaes que a ella concorreram e já pela belleza dos puro-sangue.

Será decerto uma tarefa difficil a da commissão julgadora dessa exposição, pois que, principalmente quanto aos potros de puro sangue, ha o verdadeiro "embarras du choix". Boa Vista, Itajubá, Lusitano, Sunrise e Zuavo são typos de animaes que honram qualquer "élévage". Quanto ás potrancas, a tarefa é menos ardua, pois que, a nosso ver, Bailarina se destaca das demais concorrentes, não só pelo seu desenvolvimento como tambem pela correcção de suas formas e belleza de sua estampa.

A turma dos meio-sangue é que constituiu uma nodoa negra na bella festa. Todos estiveram abaixo da critica, pela sua feialdade. Ha medicos ainda que, por amor aos costumes, conservam seus antiquados tilburys; elles nem para os varaes quereriam os meio-sangue de hontem.

O conselho da exposição esteve todo presente: o Sr. prefeito do Districto Federal, o Sr. ministro da Guerra, o representante do Sr. ministro da Agricultura e os delegados das nossas associações e clubs do turf e da imprensa. Todos não negaram o enthusiasmo que lhes proporcionaram os puro-sangue expostos.

Póde o Jockey-Club orgulhar-se da sua memoravel festa de hontem.

Em Petropolis

A ultima das corridas em Petropolis, da estação de 1917, passou-se com o maximo de successo e enthusiasmo, devido á ordem sportiva e á honestidade, postas em pratica sempre pela directoria do Derby-Petropolitano.

Levantou o Grande Premio Macedo Soares o cavallo Calepino que, apezar de ser um animal avariado, ostentou impeccavel fórma e não teve difficuldades em bater competidores da melhor turma do nosso turf. Dirigiu-o, com calma e pericia, o jockey Ricardo Cruz. Secundou-o o cavallo Helios, que tambem fez excellente corrida.

Aos representantes da imprensa, como de costume, foi servido um lauto banquete, na residencia do Sr. Ignacio Ratton.

Teremos opportunidade ainda de fazer referencias á estação hontem finda em Petropolis e então mostrar o quanto se impoz ella ao conceito publico e mereceu dos sportsmen.

Football

A festa do Smart

Com o dia que hontem fez, de uma chuvinha intermittente e triste, não poderia ter sido mais concorrida do que foi a festa que o Smart promoveu, em beneficio da Associação dos Chronistas Sportivos. Todos os dez clubs concorrentes compareceram á hora com os seus teams. As diversas provas tiveram um grande animação, mostrando-se as elevens bem adestradas, o que realmente faz crer que teremos este anno um disputadissimo campeonato na terceira divisão. Do torneio de hontem foi vencedor, como já o dissemos, o Tijuca, embora o seu ultimo antagonista, o Americano, não tivesse [illegible] que os concorrentes se venceram. E' este o melhor symptoma de que o campeonato proximo será o mais disputado dos que tem promovido a Metropolitana.

America x Ypiranga

A sociedade paulista, mais feliz que a carioca, teve occasião de assistir, como primeiro match da temporada, ao encontro entre os clubs acima.

No dizer dos telegrammas o jogo desenvolveu-se forte, e a despeito dos poucos trainings do team carioca, da pouca harmonia dos seus elementos, muitos delles novos na equipe, e dos formidaveis ataques do Ypiranga, o resultado do jogo foi um bello empate de 3 a 3.

Não houve, assim, derrotados, o que é um bello inicio da temporada interestadual entre Rio e São Paulo.

Water-polo

A tarde de hontem

Teve animação relativa a tarde de water-polo, hontem na enseada de Botafogo. Apreciaram-se boas lutas, em que os adversarios se empenharam com esforço para conseguir as palmas da victoria.

O primeiro jogo, entre os primeiros teams do Internacional e do Natação, terminou, contra a expectativa geral, por um empate de 2 a 2.

A segunda partida, entre os segundos teams do Natação e do Flamengo, teve ainda como resultado um bello empate de 2 a 2.

Seguiu-se a luta entre os primeiros teams do Boqueirão e do Guanabara. Este, realmente mais forte, dominou o seu adversario, vencendo-o pelo score de 3 a 1.

INFANTIL

Boqueirão x Internacional

O primeiro encontro, realisado sob a direcção do Dr. Adhemar de Mello, entre o Club Boqueirão e o Internacional, revestiu-se de pouco brilho, porquanto os gurys deste club se degladiaram em vez de lutar pela victoria. O Internacional, com uma defesa segura, evitou, póde-se dizer, a derrota de seu team. O Boqueirão tinha no entanto uma linha veloz, que muito deu que fazer aos internacionaes. O jogo teve como resultado o empate de 2 a 2. O referee agiu bem.

S. Christovão x Guanabara

A gurysada de ambos os partidos apresentou-se com um apurado training. O jogo foi bello, cheio de lances interessantes e de magnificas escapadas. Os players destes dous clubs mostraram-se ageis nadadores. O jogo terminou pelo empate de 1 a 1, embora o juiz, esquecesse de marcar o goal do São Christovão. Os proprios "torcedores" do Guanabara assim o reconheceram. O Sr. Cesar Veiga foi parcial e mostrou desconhecer por completo as regras do water-polo. Os juizes de goal infantis foram máos.

JOSE JUSTO.

Pelas sociedades

Foi uma noite de festas a de sabbado no Flor do Abacate, durando as dansas até altas horas.

— No Ameno Resedá e no Kananga do Japão realisaram-se tambem esplendidas festas.

A agitação do operariado

A LEITURA DO MANIFESTO

Os membros dos comités Federal e de Agitação que se encarregaram do movimento contra a carestia da vida. Photographia tirada hontem, á noite, por occasião da leitura do manifesto.

Vae ser lido esta noite, ás 20 horas, na assembléa popular convocada pela Federação Operaria, o manifesto dirigido ao povo pelas aggremiações que vêm fazendo a campanha contra a carestia da vida.

Desse documento demos hontem alguns dos seus pontos capitaes, bem como dos intuitos a que obedece a agitação.

Depois de amplamente divulgado esse manifesto, será, então, convocado o comicio monstro.

«O que eu não devo ignorar»

Os Srs. Jeronymo Cabral e Machado Mauritty, de Ponta Grossa, no Paraná, acabam de reunir, numa elegante brochura, as Constituições brasileira e paranaense, dando a esse trabalho o titulo: "O que eu não devo ignorar — a Constituição do meu paiz e a Constituição do meu Estado". Antecede o trabalho das leis magnas do Brasil e do Paraná conceitos de autoria dos Srs. Machado Mauritty e Jeronymo Cabral, conceitos de elevada significação patriotica e de visivel sincero civismo. Releva notar sobre todos este: "Não devo possuir a Constituição como compendio de consulta; devo tel-a sabida para me ver bom brasileiro." E', emfim, o trabalho dos dous verdadeiros paranaenses que são os Srs. J. Cabral e M. Mauritty digno de ser guardado como o ornamento da estante de cada brasileiro e de cada filho do Paraná, no pensamento dos mesmos Srs. Machado Mauritty e Jeronymo Cabral.

LIVRO PERDIDO

☞ Pede-se a quem tiver encontrado o 10º volume das "Obras Completas", de Cicero, que foi deixado em um cinematographo, a fineza de o entregar á rua General Camara n. 47, escriptorio.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. O. B. R. E. — E' caso para dentista. Encontrará os cuidados gratuitamente no serviço da Santa Casa.

M. A. U. R. I. C. I. O. — Repouso e hygiene das relações diplomaticas (Ministerio das Relações Exteriores). Si não houver alguma molestia, esse symptoma desapparece, sem tomar remedio.

Mme. B. O. T. A. F. O. G. O. — Com esses requisitos todos só conheço um: o Dr. Queiroz Barros, sciencia, paciencia e severidade. Desafio que me desmintam!

C. B. — Lavagens duas ou tres vezes por dia com o liquido de Giannattasio-Dakin.

A. A. — Mas de que natureza será essa mancha ?

P. H. I. L. O. S. O. P. H. O. — Uso externo: corizol, 30 grs. Em um vidro conta-gottas. Deitar de XV a XX gottas sobre a ponta de um lenço ou sobre um pouco de algodão e cheirar seis vezes por dia.

A. N. N. O. S. 27 — Parabens pelo resultado do exame da urina. O tratamento de que carece o amigo não é cousa que se possa indicar pelo jornal. Depende de massagens e de outras cousas que o profissional ao qual se entregar não deixará de fazer. Com o exame da urina ficou eliminada a maior das duvidas. Torna-se mais facil agora o caminho da cura.

Collega N. P. T. O. (Palmyra) — O vidro com o filtro contém uma agulha para a injecção. Aconselhariamos o collega a abster-se dessas applicações emquanto durar a guerra: ha muitas falsificações e os máos exitos só recáem sobre os medicos.

P. A. Z. — Não ha de que.

M. I. R. I. M. — Symptomas de diabetes não ha na sua carta. Trata-se, provavelmente, de um caso de nephrite...

C. O. U. — Por que é que a senhora quer saber disso ? E' pilheria de sua prima.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

A venda da cocaina a granel

A pharmacia apontada pelos dous vendedores de cocaina que a policia prendeu não foi a de n. 273 da rua Buenos Aires, de propriedade do Sr. Porfirio Barroso, e sim a de n. 248 da mesma rua, de propriedade do Sr. Bernardino Jorge.

Effeitos do alcool

Um empregado da Santa Casa corta a navalha dous companheiros

Antonio Joaquim Taube é empregado da Santa Casa, dando-se ás vezes ao vicio da embriaguez, o que lhe tem motivado muitos attritos com seus collegas.

Hoje, pelo meio dia, Taube, embriagado, entrou na 11ª enfermaria, onde assombrou os enfermos. Dous companheiros seus, Armando Gonçalves e Thiago Martins, vendo-o naquelle estado, quizeram fazel-o sair, lutando Taube.

Usando os dous de energia, Taube sacou de uma navalha, cortando-os.

Acudiram mais empregados e elle foi subjugado, sendo, então, conduzido ao 5º districto, onde o autuaram em flagrante.

Os dous feridos, que o estão ligeiramente, medicaram-se no proprio estabelecimento.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. prof. Dr. Miguel Couto, Mme. Dr. Camillo Soares, Dr. Alvaro de Paula Guimarães, major Brenno Braulio Muniz, Joaquim Osorio de Moraes, funccionario do Hospital do Exercito.

— Faz annos hoje o menino Henrique, filho do Dr. Adolpho Curio.

— Fez annos hontem D. Noemia Meira Mattos, esposa do nosso companheiro de redacção Eurico de Mattos.

CASAMENTOS

Realisou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial do Sr. Antonio José da Graça, negociante desta praça, com Mlle. Maria Augusta Chaves. Foram paranymphos no acto religioso o Sr. Augusto Santos e consorte e no civil os Srs. Manoel Joaquim Gomes, Manoel da Graça e D. Maria Jesus de Aquino e Mlle. Dolores de Aquino. O acto religioso realisou-se na matriz de São Christovão e o civil na 10ª Pretoria. Na residencia do Sr. Manoel Joaquim Gomes, negociante desta praça e cunhado da noiva, houve á noite um animado baile.

— Contratou casamento com Mlle. Florisbella Mendes Tavares, filha do Dr. José Mendes Tavares, o Sr. Francisco Villa Verde de Carvalho, empregado no alto commercio de nossa praça.

VIAJANTES

Regressou hontem a esta capital, pelo rapido paulista, o Sr. Dr. Mario de Gouvêa, que se achava em Pindamonhangaba em visita a sua Exma. familia.

— Foi muito concorrido hontem o embarque do Sr. Antonio Ribeiro de Lemos, director do Club Parisiense, de Porto Alegre, que seguiu pelo nocturno de luxo para São Paulo.

EXEQUIAS

Realisaram-se hoje, na egreja de S. Francisco de Paula, as exequias por alma do coronel Tavares Cavalcanti, progenitor do Dr. Adelmar Tavares, lente cathedratico da Faculdade de Direito Teixeira de Freitas.

O 4º anno dessa Faculdade fez-se representar por uma commissão de academicos.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de São João Baptista o Sr. Antonio José de Araujo Vianna, funccionario da Central do Brasil.

A cura da Pyorrhéa

☞ Respondendo ás perguntas que me têm sido feitas, digo:

1º — A Pyorrhéa é doença local. Qualquer que seja o estado geral do individuo, elle póde ser portador da Pyorrhéa. Si bem que as molestias da nutrição concorram para a evolução da Pyorrhéa, não quer isso dizer que todos os individuos que são portadores dellas soffram de Pyorrhéa. O estado pathologico geral tem simplesmente acção reflexa. O individuo perfeitamente sadio póde ser portador de uma Pyorrhéa.

2º — Pelos estudos de microbiologia tem-se chegado á conclusão de que os microbios, mais commummente encontrados no puz da Pyorrhéa são os streptococcus e estaphylococcus pyogenes, o ameba, etc. Esses microbios que, parece, são, na sua acção associada, a causa determinante da Pyorrhéa, certamente não se encontram no sangue do paciente; e não fôra assim e a vaccinotheraphia e a emetina teriam dado os melhores resultados.

3º — A therapeutica está cansada de ser explorada com xaropadas, para uso interno, mais ou menos depurativas, sem o menor resultado.

4º — Sendo a Pyorrhéa doença local é racional que o tratamento seja local e de effeito reflexivo geral tonico, o que facilitará a eliminação positiva.

5º — Não applico na minha clinica o acido tri-chloracetico, o chromico, o lactico, a vaccinotherapia, os raios ultra-violeta, o elixir de "Calmettina", a electricidade ou qualquer outro preparado ou processo conhecido.

6º — Applico exclusivamente injecções "in locco", com o preparado de minha descoberta.

7º — Qualquer stomatite mercurial ou gengivite tartarica póde produzir o abalo dos dentes e o paciente não soffrer da Pyorrhéa.

O cirurgião-dentista *Rufino Motta*, especialista.

Movimento do porto pela manhã

O movimento do porto hoje pela manhã foi quasi nullo, constando apenas da entrada dos navios nacionaes «Nilo Peçanha», vindo de Laguna, e «Itamaracá», vindo de Mossoró. Ambos trouxeram grandes carregamentos de generos diversos.

O «Nilo Peçanha» trouxe a reboque do porto de Santos o pontão «Antonietta».

Mais um...

Foi preso esta manhã, no conventilho da rua do Lavradio n. 40, o caften Abrahão Fairstens.

Essa prisão, determinada pelo Dr. Osorio de Almeida, foi effectuada pelo agente Viriato.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 507 rezes, 68 porcos, 27 carneiros e 50 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 49 r. e 1 p.; Darisch & C., 11 r.; A. Mendes & C., 37 r.; Lima & Filhos, 33 r., 5 p. e 16 v.; Francisco V. Goulart, 77 r., 25 p. e 11 v.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 122 r. e 21 p.; Basilio Tavares, 20 v.; C. dos Retalhistas, 31 r.; Portinho & C., 19 r.; Edgar de Azevedo, 23 r.; F. Oliveira & C., 35 r.; Augusto M. da Motta, 27 c.; Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; Jacques Meyer, 25 r., Sobreira & C., 27 r., e Fernandes & Filhos, 7 p.

Foram rejeitados: 1 3/8 r., 7 p., 5 p. e 4 v.

Foram vendidas: 31 1/2 r. com 6.900 kilos e 35 fressuras.

"Stock": Candido E. de Mello, 50 r.; Darisch & C., 246; A. Mendes, 328; Lima & Filhos, 131; Francisco V. Goulart, 451; C. dos Retalhistas, 67; João Pimenta de Abreu, 174; Oliveira Irmãos & C., 501; Basilio Tavares, 18; Portinho & C., 162; Edgar de Azevedo, 186; F. P. Oliveira & C., 166; Sobreira & C., 131, e Jacques Meyer, 91. Total, 2.765.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 5 minutos de atraso.

Vendidos: 468 1/4 r., 61 p., 22 c. e 17 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $740; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, a 1$500, e vitellos, de $700 a $800.

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje: 17 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Pedro da Silveira Lobo, ás 9 1/2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Adelina Arantes Ramos, ás 9, na Cathedral; Rozendo Pereira de Figueiredo, ás 9, na matriz de São Christovão; D. Gertrudes de Jesus Carvalho Nery, ás 8 1/2, na mesma; José Antonio Adão, ás 9, na mesma; D. Dulce de Castro, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Venancia Rodrigues Leguito, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagôa; Justiniano José da Costa, ás 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Julia Gonçalves Pinto, rua Carvalho Monteiro n. 31; Laurinda, filha de Manoel Gomes Coelho, becco das Escadinhas n. 28; Joanna Chaves, rua Henrique Dias n. 24; João Guedes Pinto, Santa Casa da Misericordia; José de Souza, Hospital S. Sebastião; Mercedes, filha de Laureano Alverca, rua Barão de Ubá n. 73, casa XVIII; Belmiro Moreira, rua Santo Christo n. 97; Balbina Leite Campos, rua Torres Homem n. 131, casa V; Alberto Mesquita, Hospital S. Sebastião; Elver, filho de Manoel Pereira de Souza, rua Itapirú n. 153.

No cemiterio de S. João Baptista: Manoel, filho de Bertholdo José Oliveira, Varzea da Gavea s/n; Oscar, filho de Francisco Gaudare, rua dos Arcos n. 52; Ruben, filho de Zeferino Arruda, rua Silveira Martins n. 90; Zelia, filha de Hygino Silva, rua Cardoso Junior numero 274; Casemiro Sebastião da Silva, rua da Floresta n. 4; Wenceslão M. Bastos, rua Assumpção n. 135; Maria, filha de Joaquim Carreira, rua D. Laura n. 28; Juliana, filha de João do Couto Garcia, rua Cardoso Junior numero 331; Maria Augusta, rua Pedro Americo n. 359.

—Teve logar hoje o funeral, que foi de 1ª classe, do Sr. Antonio José de Araujo Vianna, funccionario publico.

O caixão mortuario saiu da rua Conde de Bomfim n. 753, para a necropole de S. João Baptista, tendo sido feito o sepultamento em carneiro.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Geraldo Francisco de Carvalho, saindo o corpo ás 9 horas, da Santa Casa da Misericordia, e Mario, filho de José Candido Botelho, saindo o enterro, ás mesmas horas, da rua Marquez de Pombal n. 36.

No cemiterio de S. João Baptista: Haroldo, filho de Joaquina Maria da Conceição, saindo o esquife, tambem ás 9 horas, da ladeira do Barroso n. 153.

A peste bubonica em Palmeira dos Indios

MACEIÓ', 26 (A. A.) — Está confirmada a noticia do apparecimento de varios casos suppostos de peste bubonica, em Palmeira dos Indios. Seguiu para ali o director da Repartição de Hygiene.

O caso do sargento Rodovalho

O sargento Arsenio Fernandes Porto veiu nos declarar que absolutamente nada tem que ver no caso do sagento Rodovalho, sendo falsas as imputações que lhe fazem. Apenas, antes de estourar o escandalo, consultado por seu collega Rodovalho, reprovou-lhe o procedimento

(176) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

3ª PARTE

O NOME SUPPOSTO (Le faux nom)

H

— Que? Que estás dizendo? Repete-o, ainda!...

Era a primeira vez que, depois de ter commettido o crime, Gérard "ouvia" proclamar a innocencia de sua mãe. Até então, os seus sentidos se haviam recusado a ouvir essa phrase proferida pela voz delirante de Julieta, ou, melhor, a sua intelligencia não podia comprehendel-a! Mas, eis que, agora, a ouvia, pronunciada pela voz abafada, dorida e profunda de François...

— Que estás dizendo? "Innocente de que"?

— Innocente de tudo, de que a accusava Mlle. Julieta, e de tudo de que o senhor mesmo a accusou! "e de tudo do que parecia culpada", aos seus olhos e aos de Mlle. Julieta! E' o senhor diz que ella morreu!... morreu! Ah! por que não morri, eu tambem? Por que uma velha carcaça como a minha, 'Suuti' e já tresandando ao cheiro da terra, ainda está viva, emquanto que uma tão linda e corajosa senhora?... Ah! corajosa, ella o era! Sr. Gérard, a mim tambem ella me fizera jurar que eu me calaria! mas, já está morta! "Mas, pela sua memoria, ao seu coração de filho", é meu dever falar!... Não! não, eu não poderia viver com a idéa de que o senhor vive amaldiçoando a sua mãe! Nós estavamos juntos quando trouxemos aqui o auto! Sr. Gérard, é verdade que foi ella quem os matou com as suas proprias mãos... "porque eram ambos espiões, e porque disso tinhamos a prova"!... os dous, Sr. Gérard! o outro e, muito principalmente tambem, o nosso chefe... "o proprietario de Vezouze... e este tambem ella o matou, para que o senhor nunca viesse a saber do seu procedimento infame"!

— Jesus! nivou Gérard.

— E si sua mãe teve depois que lidar com os allemães, póde ter certeza, Sr. Gérard, de que foi por causa do miseravel que tinha morrido e para salvar a dignidade do seu nome! "e para que o senhor nunca de nada soubesse... nunca..." Mas, mesmo assim, ella só soube praticar boas e bellas acções... Porque a querida senhora era mesmo assim! Ella matou seu pae, Sr. Gérard, para honrar o seu filho!... Misericordia! o que não praticaria em beneficio do seu filho?... para o seu Gérard!...

— Ah!... cala-te!... cala-te!... François, vaes matar-me sobre o seu cadaver!... has de matar-me como a um cão!...

E poz-se de joelhos no auto:

— Minha mãe!... exclamou elle erguendo as mãos para o céo... Minha mãe!... vou unir-me a ti!... perdôa-me!...

Uma ultima guinada e chegaram... atiraram-se ao solo, correm para o extremo do espigão!... Procuram com os olhares varar as trevas, prestam ouvidos...

— Ouçam... ouçam, disse Gérard arquejante... Parece-me ouvir um gemido... sim!

— Sim, sim, disse Julieta, vem de lá!... alguem geme...

A lua surgiu, e, então, banhou com a sua luz o immenso panorama...

As tres creaturas soltaram um grito...

Os combates encarniçados que ahi haviam sido travados tinham modificado profundamente o terreno em redor do espigão, revolvido e espalhado as terras, estabelecido patamares. "E o auto quebrado estava apenas, á alguns metros de distancia, em baixo, e o gemido partia do auto"!...

....

Com mil precauções, em que gastaram um tempo infindo, conseguiram tirar Monique de entre os escombros. Ella ainda estava viva, mas parecia moribunda... Os tres estavam ajoelhados ao redor della e o rumor dos seus soluços acabou por despertal-a de sua lethargia. Ella abriu os olhos e viu os tres rostos inclinados; ouviu essas lagrimas, esses soluços, essas supplicas!... "Monique reconheceu François e comprehendeu"!... E teve forças para lhe sorrir, para sorrir para seu filho e para Julieta... Conseguiu, ainda, pôr a mão de Gérard na de Julieta.

E conseguiu pronunciar uma palavra, fixando o olhar nos seus filhos: "Vivei!..."

— Só poderemos viver si viveres, minha mãe! exclamou Gérard... si morreres, mata-me!...

— Nós o juramos, soluçou Julieta, não poderemos sobrevivel-a! Fui em quem a matou, minha mãe!

Ella envolveu-os no seu ineffavel sorriso. Subitamente, Monique fez signal para que prestassem attenção e elles ouviram então canções que se elevavam na planicie... e surgiu a aurora... Uma aurora que vinha de Metz e que abrasava todo o horizonte lorenense... uma linda aurora, como não pudera haver mais linda, no dia da libertação!...

François erguera-se:

— E' a Infernal que está passando! exclamou elle, reconheço-a. Ouçam-n'a cantar!

O hymno erguia-se alegremente num céo abrasado pela victoria...

A victoria, cantando,
Abre-nos o caminho!...

— E' preciso viver, minha mãe, é preciso viver!... soluçava Gérard.

Monique voltou o olhar para Metz: do seu semblante, ainda uma vez, como que irradiava a gloria...

A victoria era tão certa e a França ia tornar-se ainda mais adoravel!

Monique viveu...

FIM

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)

Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, canceros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos.

SUAS VANTAGENS

As vantagens desse poderoso depurativo e anti-syphilitico são muitas e qualquer dellas de per si o torna superior a qualquer outro preparado congenere. Vamos no entanto mencionar as principaes:

Substituir qualquer outro tratamento com grande superioridade, inclusivemente o conhecido 606 e 914 e as fricções e injecções mercuriaes, processos velhos que todos devem arredar de si por incommodos, ineficazes e dolorosos, desde que se tratem pelo DEPURATOL.

Não ser purgativo Quem desconhece os sacrificios que faz todo aquelle que anda durante mezes a tomar um purgante? Que incommodos e que sobresaltos para quem precisa sair! E alem disso, mezes a tomar um purgante, e com rigorosas dietas, só isso (quando outra cousa não tivesse para estragar o organismo), em que estado de fraqueza ficaria o doente?! Calcule-se...

Não ter dieta especial Outra vantagem de grande valor, visto que o medicamento em si não exige dieta, mas apenas a doença em certos casos de bastante gravidade, devendo o doente abster-se simplesmente de salgados, picantes, bebidas alcoolicas ou espirituosas. Em caso de simples preventivo ou de manifestações ligeiras, não tem necessidade de se abster de qualquer cousa, podendo usar de tudo.

Não ter sabor o que é de uma grande vantagem para as pessoas que lhe repugnam tomar remedios. São pequenas pilulas que se tomam facilmente com um gole de agua.

Traz o appetite e o bem estar ao doente, fazendo desapparecer em breve as dores e torturas de cabeça, dores pelo corpo, pelaas e chagas provenientes do mesmo mal. As melhoras tornam-se bastante sensiveis logo no fim do primeiro tubo ou no decorrer do segundo.

Ser portatil Toda gente embirra de andar com frascos de vidro na algibeira, que além de terem o risco de se partirem têm ainda o inconveniente de se tornarem incommodos. O DEPURATOL vae acondicionado em pequeninos tubos que andam perfeitamente á vontade até na algibeira do collete.

Ser inalteravel porque nunca perde as suas boas propriedade, nem com o tempo nem com o clima, póde ser tomado em qualquer estação ou época do anno.

Não necessitar de outros tratamentos supplementares, como bochechos e gargarejos mercuriaes, pós, pomadas e aguas para lavagens, visto que o mal está na sangue e purificado este pelo DEPURATOL nada mais precisa para que desappareça por completo.

Percorrer todo o organismo do doente sem a mais ligeira perturbação e ir com a corrente circulatoria, ou seja com o sangue, a toda a parte: figado, pulmões, cerebro, garganta, orgãos genitaes, braços, pernas, e emfim, a todas as viceras, exterminando o terrivel agente da syphilis. Numa palavra: O DEPURATOL é o unico medicamento que trata e cura a syphilis sem o mais leve incommodo para o doente, sem que este precise tirar algum tempo ao seu horario, visto que pode andar nas suas occupações habituaes e á sua vontade e sem que seja explorado, visto que gasta pouco dinheiro e com todo o proveito. Alem de tudo isto, é inteiramente inoffensivo.

Que o use quem nelle tiver confiança e que soffra e gaste sem proveito quem delle duvidar!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas boas pharmacias e drogarias.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5$000, pelo correio mais $400; 3 tubos 13$500, pelo correio mais $600.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA TAVARES
Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO
CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

PODEROSO TONICO DOS NERVOS, DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
GOTTAS PHYSIOLOGICAS
SILVA ARAUJO
(Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico)

LOTERIA DE
S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
Terça-feira 27 do corrente
15:000$000
Por 1$000
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Moveis e Dinheiro de Graça
Lindissimos moveis de todos os estylos, colchões e tapeçarias a preços reaes, minimissimos, a dinheiro e a prestações, venda esta casa, ficando todos os nossos freguezes interessados num bilhete da Grande Loteria do Natal (Hespanhola) a extrahir-se em 22 de dezembro do corrente anno, e que lhes dá direito a receber o dobro da quantia empregada na
Casa Renascença
200, rua Sete de Setembro, 200
Telephone 3.947 Central

BENZOIN
Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000.
Perfumaria Orlando Rangel

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez
MANCEOL
Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

---

ALISIL
Todas as pessoas que tiverem cabellos crespos ou ondulados podem tornal-os lisos, sedosos e abundantes usando o excellente preparado ALISIL, cujo effeito é o mais surprehendente possivel. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias, e na
Drogaria Rodrigues — Rua Gonçalves Dias n. 59
Rio de Janeiro

Tosse-Bronchites-Asthma
O Peitoral de Jurubá do Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é um poderoso e rapido debellador. Innumeros attestados medicos e depoimentos. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Uma riqueza para a toilette feminina
E' incontestavel o valor do tratamento pela AGUA PHYLLIS, de Julia Caldeira, que não deixa crear, e faz desapparecer radicalmente rugas, espinhas, sardas, ou quaesquer manchas, dando á cutis suavidade e belleza, por ser tonica e estimulante. Vidro 12$000.
Avenida Rio Branco, 183, 2º—Telephone Central 3761.

Lyceu Brasileiro
Rua do Rosario, 109, 2º andar (junto á Avenida)
Curso completo de preparatorios. Professores: Drs. A. Delpech e C. Thiré, do Collegio Pedro II; Ferreira de Abreu, da Escola Normal; Baptista de Abreu, do Collegio Militar; Mello, da Faculdade de Direito de Pernambuco; Pereira Pinto, do Collegio Militar; M. Bomilt, conhecido professor. Mensalidades para todas as materias 10$000.

Vendem-se
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

QUINA-LAROCHE
TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO
Recommendado por todos os Medicos.

A **QUINA-LAROCHE** é de sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' multissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo como o **Tonico e Reconstituinte por excellencia** nos casos de:

FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

LIVRARIA CASTILHO
R. TAGORE
A Lua Crescente
Traducção do Dr. Placido Barbosa
Segunda edição
1 vol. 3$000, pelo correio mais 500 réis
A. J. de Castilho, Editor
114, Rua São José, 114

Conserve suas roupas LIMPAS
BENZINA TITUS
Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.
BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica; na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3.157.

ULTIMOS DIAS
Durante o mez de março serão vendidos com grandes abatimentos todos os artigos de verão. Vestidos, Blusas, Chapéos, Tecidos, etc.
Casa Nascimento
167, Rua do Ouvidor

Rua do Mercado, 49 — Caixa 1911
SARNA, CARRAPATOS, BERNE, BICHEIRA
ESPECIFICO MAC DOUGALL
O UNICO ORIGINAL—SEM VENENO
MOSCAS, IRRITAÇÃO, PIOLHOS, FERIDAS.
Pedidos em grosso a Roberto Rochefort

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.
CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

Gran Bar e Rotisserie Progresse
Largo de S. Francisco de Paula n. 44
Telephone 3814 Norte
O mais confortavel salão.
Primorosa cozinha
— MENU —
Amanhã ao almoço:
Salada de vitella.
Carne secca á mineira.
Rabo de boi com agrião.
Robalo assado ao liborne.
Ao jantar:
Perna de vitella á americana.
Filets de piks á la fringara.
Mouton, chops pommes noisette.
Ostras frescas.
Queijos da serra a escorer?...
Grellos portuguezes.
Boas peixadas.
Genuina garrafeira.

A NOTRE-DAME DE PARIS
Continúa o desconto de
20 %
em todas as mercadorias

Está resolvido o problema dos cigarros!
FUMEM:
YORK mistura YORK caporal
BOUQUET
E BON-MARCHE'
VEADO
PARA 200 E 300 RÉIS

Leilão de penhores
Em 27 de março de 1917
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões - 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Em — as — todas — pharmacias
CHAGAS, FERIDAS, DESINFECÇÃO EM GERAL
ANTISEPTICO MAC DOUGALL
SUCCEDANEO DO LYSOL DE MAC DOUGALL
PARTOS, LAVAGENS, CIRURGIA ASEPSIA.

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Pensão Mineira
15 Avenida Central 15
SOBRADO
Dispõe de confortaveis aposentos elegantemente mobilados, para familias e cavalheiros de tratamento.
Optimos banheiros.—Excellente cozinha, bom tratamento; almoço ou jantar 1$500. Assignatura: 10 cartões, 13$000. Diaria 5$000 e 6$000.—LAURO SA'.

Cabellos brancos
Pintura de cabellos - Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Leitura Portugueza
Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.
—S. JOSE' 36, 2º andar—

Não se illudam!
Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000. Pó de Arroz Perolina caixa 4$000. Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.
Deposito Assembléa 123, 2º andar, esquina do L. da Carioca.

Chapéos chics!
Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!
Só no Magazin des Modes
RUA GONÇALVES DIAS, 4

Hotel Miramar e Babylonia
Rua Gustavo Sampaio, 64 (Leme)
TELEPH. 972 SUL

Verdadeiro sanatorio, a 30 passos dos banhos de mar em aguas puras!

ANTARCTICA
Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45
Depois de amanhã
345 — 34ª
20:000$000
Por 1$400 em meios
Sabbado, 31 do corrente
A's 2 1|2 horas da tarde
346 — 15ª
25:000$000
Por 1$400 em meios
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

E' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia força o exito!
Old England
22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca
60$, 70$ e 80$
Ternos por medida
DE —
cheviots, diagonaes, casimiras das melhores marcas inglezas

For a Good Cocktail, try the **LUSITANIA STORE**
1º de Março, 26

Febres Intermittentes, Palustres, Sezões, Maleitas. Cura radical em tres dias pelo **Antisezonico Jesus**
RUA MARECHAL FLORIANO, 173. — RIO.
Em qualquer pharmacia ou drogaria — vidro 5$000. Pelo correio 5$800
A. GESTEIRA PIMENTEL.

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

PROFESSORA DE CÓRTE
Uma senhora, tendo diploma de professora de córte, ensina a cortar vestidos e coser com perfeição e coser vestidos de casamento, theatro, tailleur, etc. Rua S. Clemente, 87 (andar terreo).

Curso Normal de Preparatorios
FUNDADO EM 1913
Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, INTERMEDIARIO, SECUNDARIO, este para exames no Externato Pedro II; COMMERCIAL e POR CORRESPONDENCIA, para qualquer ponto do Brasil.
[illegible]
Drs. OLIVEIRA DE MENEZES, GASTÃO RUCH, A. MESQUITA, ALVARO ESPINHEIRA, GEBARA, ALFREDO SOARES, PEDRO DO COUTO, todos do Externato Pedro II; Drs. SEBASTIÃO FONTES, ALTINAS DOURADO, professores da Escola Militar; Drs. HENRIQUE DE ARAUJO, FERNANDO DA SILVEIRA, professores da Escola Normal; Dr. PEREIRA PINTO, do Collegio Militar; Dr. J. ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; GOMES DE MATTOS, ANDRÉ R. CHAVES, ex-prof. de calculo transcendente na E. Militar e outros.
[illegible]
Aulas praticas de Physica e Chimica. Telephone 5.221 Central
CURSOS DIURNO E NOCTURNO
URUGUAYANA, 39-1º e 2º andares

Normalista
Este espartilho, recommendado por distinctos facultativos e parteiras diplomadas, pelo seu diminuto peso (300 grammas) impede a obesidade, comprime a epiderme no periodo e após a gravidez, orthopedico, curto de seios, longo de quadris, commodo, infatigavel e elegante.
A procura e a preferencia que tem tido é o attestado de todas estas qualidades. O Espartilho Normalista não póde ser immitado. Preços ao alcance de todos.
Fabrica-se sob medida á
Rua da Assembléa n. 101
onde se encontram todos os artigos para a manipulação de espartilhos e cintas.

RESTAURANT E BAR
HELVECIA
— RUA CHILE, 33 —
Todas as noites. Diner-Concert por um grupo de distinctas senhorinhas francezas

---

Ternos a 3$000
de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 5 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Suor Fetido — Fragol
Uma unica applicação do FRAGOL (PÓ) basta para extinguir INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas.) Efficaz nas assaduras, brotoejas, comichões, frieiras, CASA A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. No PARC ROYAL etc. Caixa 2$, pelo Correio 2$500

CAMPESTRE
HOJE
Especial canja.
Bacalhoadas, polvo fresco.
Grellos á trasmontana.
AMANHÃ:
Colossal mocotó á portugueza.
Arroz do forno á poveira
Rua dos Ourives, 37
Telephone 3.666 Norte

Tell's Bier
A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Elivana
Quem tiver receio de contrahir syphilis ou blenorrhagia use a Elivana, preservativo muito superior á pomada de Metchnikoff, pastilha de sublimado, etc.
Drogaria Bastos. Rua Sete de Setembro n. 99. Vidro 3$, pelo Correio 3$500.

Malas
A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

HOTEL AVENIDA
O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

CASA URICH
41, Rua Sete de Setembro, 41
Tem sempre salames, mortadellas, fiambres defumados e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.
Saborosos almoços, jantares e ceias feitos pela cozinheira vienense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade vienense. Chopp da Brahma a 300 réis.
Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

Lavanderia e engommadoria
Casa de confiança; lava-se e engomma-se toda classe de roupa com esmero e perfeição. Apromta-se qualquer quantidade de guardanapos e toalhas de mesa em vinte e quatro horas; preços baratissimos. Attende-se a chamados a domicilio. Rua Visconde de Itauna n. 39. Telephone Norte 4.795.

Papeis pintados
— CASA BRANDÃO —
Moderna collecção de papeis pintados desde 500 réis a peça, as ultimas novidades em padrões chics, só na conhecida casa Brandão, á rua Assembléa n. 8.—Proximo a Avenida.

THEATRO RECREIO
Companhia portugueza de operetas e revistas—Direcção de Henrique Alves
A's 8 3|4 —**HOJE**— A's 8 3|4
Recita do actor JOÃO COLÁS
Primeira e unica representação da charge em um acto, de Rego Barros, musica de Raul Martins
CAIPIRAS
Desempenhada pelos artistas PEPA DELGADO, NATHALINA SERRA, LEOPOLDO PRATA e JOÃO COLA'S.
Representação da querida opereta em tres actos
A GENERALA
Brilhante intermedio: Fados á guitarra, pela actriz Tina Coelho; Canções Brasileiras, por Salles Ribeiro; Caricaturas, Calixto e Raul; A Flor da Laranjeira, monologo de Bastos Tigre, por Nathalina Serra.
Preços: Frizas e camarotes, 30$; fauteuils, 5$; cadeiras, 3$; entradas, 1$000.
Amanhã, ás 8 3/4—A GENERALA.

TRIANON
Companhia LEOPOLDO FRÓES
HOJE-Segunda-feira, 26-HOJE
A's 8 e 10 horas da noite
Primeiras representações da comedia ingleza em tres actos, de Edward Crooks, traducção de B. Pinheiro
NOSSOS RAPAZES
(OUR BOYS)
DISTRIBUIÇÃO
Talbot... Leopoldo Fróes
Violeta... Amalia Capitani
Maria... Belmira d'Almeida
A seguir — NELLY ROSIER.
Sabbado de Alleluia
Coração manda
Na Semana Santa — O MARTYR DO CALVARIO. Jesus Christo, Leopoldo Fróes.

Cinema-Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.
A maior victoria do theatro popular!
HOJE — 26 de março de 1917 — HOJE
Tres sessões—A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|4
15ª, 16ª e 17ª representações da burleta-revista em dous actos e seis quadros, original de GASTÃO TOJEIRO, musica do maestro JOSÉ NUNES
VOU P'RA GUERRA!
SUCCESSO EXTRAORDINARIO
Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.
Amanhã e todas as noites — VOU P'RA GUERRA!